



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

I - Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual Dr. Geraldo Pereira de Barros

Ato de criação: Resolução SE nº 25/77, publicada em 15/02/1977, republicada em 11/03/1977 e retificada em 17/03/1977.

CNPJ: 48.363.568/0001-01 / **Código CIE:** 02975 / **Código UA:** 43.733

Endereço: Rua Ivan Fleury Meirelles nº 193

Bairro: Vila Habitacional

Município: Barra Bonita – São Paulo

Telefones: 14 3641-0626 / 14 3642-3355

E-mail: eeverdao@uol.com.br / e025975p@see.sp.gov.br

II - Cursos Oferecidos em 2011

Quadro 1

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental	6º a 9º Anos	Manhã e Tarde	Resolução SE Nº 33, publicada no D.O. de 27/02/1986
Ensino Fundamental Educação de Jovens e Adultos	_____	_____	_____
Ensino Fundamental Escola de Tempo Integral	_____	_____	_____
Ensino Médio	1ª a 3ª Séries	Manhã e Noite	Resolução SE Nº25/77, publicada no D.O. de 15/02/1977



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Ensino Médio Educação de Jovens e Adultos			
Centro de Estudos de Línguas			

Número de alunos matriculados em 2011, em cada curso:

No Ensino Fundamental foram matriculados em 2011, 247 alunos e no Ensino Médio, 202 alunos.

Critério de agrupamento dos alunos: a escola oferece os cursos de Ensinos Fundamental e Médio sendo que o de Ensino Fundamental funciona nos períodos da manhã e tarde. O Ensino Médio é ofertado nos períodos da manhã e noite. As turmas são agrupadas por faixa etária, pela escola de origem, e pautadas pela heterogeneidade social, cultural, de gênero e aprendizagem, respeitando assim as diversidades locais e regionais.

III - Histórico da unidade escolar

1) Histórico de criação: esta Unidade Escolar foi criada pelo Decreto de 20/07/1956, como Grupo Escolar da Usina da Barra e transformada em Escola de 1º e 2º graus pela Resolução SE nº 25/77 e pela Lei 2413, publicada no DO de 16/08/1980 passou a denominar-se Dr. Geraldo Pereira de Barros.

2) Histórico do patrono: GERALDO PEREIRA DE BARRO

Nasceu em São Manuel, estado de São Paulo, filho de Antonio Emydio de Barros e de Eliza Pereira de Barros em 21 de março de **1910**.

Passou sua infância na Fazenda Redenção em São Manuel com seus pais e irmãos, onde fez seus primeiros estudos.

Posteriormente foi estudar com os Padres Jesuítas em São Paulo (Colégio São Luiz); Rio de Janeiro (Colégio Santo Ignácio) e depois em Friburgo no Estado do Rio, onde concluiu seu curso secundário. Ainda estudou nesse período em Jaboticabal, São Paulo, também em colégio orientado pelos Jesuítas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Aos 17 anos embarcou para a Europa onde viveu durante 03 anos tendo conhecido praticamente toda Europa. Nesse período cursou e se formou em um curso de Química Industrial em Hamburgo na Alemanha.

Retornando, passou a se dedicar aos negócios da família, principalmente a agropecuária.

Em **1937** casou-se com Dinah de Paula Barros, nascida em Bocaina, São Paulo, onde residia com seus pais e em Jaú onde tinham propriedades.

O casal teve 03 filhos: Eduardo de Paula Barros, Geraldo Pereira de Barros Filho e Jacinto José de Paula Barros.

Iniciou sua vida pública por volta de **1945** em Lençóis Paulista, onde sua família possuía propriedades, na função de Provedor da Santa Casa de Misericórdia, então em construção.

Em seguida foi eleito Prefeito Municipal de Lençóis Paulista, concorrendo como candidato único, tendo em vista o sucesso de sua participação na construção da Santa Casa Local. Sua administração foi bastante profícua, destacando-se o saneamento do rio Lençóis, a abertura da cidade com diversos loteamentos urbanos feitos pela Prefeitura. Conseguiu ainda junto ao governo do Estado diversas melhorias como: Posto de Saúde, Escolas, a criação e a instalação da Comarca, contando com o apoio de seu irmão o Governador Ademar de Barros.

Encerrando seu mandato transferiu-se para São Manuel onde em **1952** foi eleito Prefeito. Em sua administração diversas obras foram realizadas entre outras: o Mercado Municipal e o prédio dos Correios e Telégrafos.

Em **1954** foi eleito Deputado Estadual com significativa votação em toda a nossa região, sendo o 2º mais votado em todo o Estado de São Paulo. Sua atuação parlamentar sempre foi voltada para o interior, principalmente para a nossa região o que lhe granjeou grande número de amigos. Com sua atuação para Barra Bonita foi um dos que mais batalhou defendendo as olarias de Barra Bonita quando da construção da Usina Hidroelétrica pela qual foi um dos grandes lutadores. Como deputado foi o autor do projeto que emancipou



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Igaraçu do Tietê atendendo reivindicação tanto de Barra Bonita quanto de Igaraçu do Tietê.

Em **1958** foi reeleito Deputado Estadual novamente com significativa votação em toda a região, procurou atender e amparar as Instituições de Caridade, tendo construído com os seus subsídios da Assembléia os primeiros Hospitais e Casas Maternais em Pardinho, Santa Maria da Serra e Areiópolis.

Além da Saúde a Educação constituiu sua preocupação permanente, onde inúmeras escolas foram criadas, ampliadas ou reformadas em decorrência de sua incansável atuação, inclusive a instalação do Curso do Magistério em Barra Bonita.

Em **1962** é eleito Deputado Federal, representando a nossa região. Continuou sua luta por todas as cidades da região, particularmente as que lutavam para crescer como é o caso de Barra Bonita. Durante esse período sua atuação foi decisiva para a instalação do Hospital das Clínicas de Botucatu, batalhando muito pela instalação dos cursos de Medicina, Agronomia e outros da UNESP em Botucatu, que até hoje atendem toda região.

Em **1966** deixou a vida pública já vitimado pela doença que acabaria por ceifar a sua vida.

Faleceu em 09 de junho de **1970**, aos 60 anos em São Paulo, após longa e dolorosa doença. Deixou como exemplo, acima de tudo a sua preocupação com a sua região, dedicando todos os seus esforços para que as nossas cidades tivessem a infra-estrutura de que hoje dispõe para o seu desenvolvimento.

3) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade (análise situacional):

A Unidade Escolar está localizada em um bairro de classe média com vários estabelecimentos comerciais ao redor, sendo ponto de referência para comunidade escolar e local, prestando serviços voluntários e atividades extracurriculares aos finais de semana através do Programa da Escola da



Família e projetos desenvolvidos em parceria com instituições sociais, filantrópicas e culturais da comunidade.

4) Breve histórico de resultados (indicadores externos - SARESP / IDEB / IDESP, outros) e de participação em projetos (participações, prêmios, menções):

Análise comparativa do IDESP2009/2010

4.1 2009

	IDESP 2007	META/ 2008	IDESP 2008	META/ 2009	META ALCAN ÇADA	IDESP 2009	META 2010	META ALCAN ÇADA
8 ^a SÉRIES EF	-	-	-	-	-	3,12	3,24	3,02
3 ^o SÉRIES EM	1,49	-	2,03	2,13	0,00	1,85	1,96	1,95

Analisando o quadro acima, percebe-se que a escola no ano de 2009 não alcançou a meta estabelecida pela Secretaria de Estado da Educação no que se refere ao Ensino Médio. Quanto as 8^{as} séries do Ensino Fundamental, por ser o primeiro ano a ser avaliada ainda não tínhamos meta a ser atingida, mas obtivemos um resultado acima da média do Estado.

Durante o ano letivo de 2009 o trabalho realizado teve como objetivo superar as dificuldades diagnosticadas internamente e pelas avaliações externas, procurando desenvolver as habilidades e as competências requeridas nas avaliações do SARESP/IDESP. Nesse sentido foram realizadas ações pontuais como:

- Estudos em HTPC do embasamento teórico dos Cadernos Professor/ Aluno, Caderno do Gestor e Proposta Curricular (Currículo Oficial do Estado de São Paulo);
- Uso das tecnologias para enriquecer as aulas (data show / notebook, telão, rádio, TV, computadores, CDs, DVDs e outros);



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- Aquisição e uso efetivo de material pedagógico sugerido nas situações de aprendizagens e nas orientações técnicas;
- Recuperação Paralela;
- Estudos das matrizes de referência para as avaliações SARESP(por disciplinas).

As ações foram realizadas de acordo com as orientações da Oficina Pedagógica, o estudo das matrizes de referências, a utilização dos cadernos do aluno e professor, a utilização dos recursos tecnológicos e equipamentos disponíveis citados acima. Apesar disso, a nossa escola não conseguiu atingir a meta desejável.

Após reflexão e análise dos dados com a equipe escolar, em HTPC sobre o desempenho da escola pudemos detectar que esse resultado se deve aos seguintes problemas enfrentados em 2009:

- Vários Projetos deixaram de ser realizados em virtude da epidemia da Influenza H1N1, pois vários professores e muitos alunos foram acometidos pela gripe;
- Número elevado de faltas e licenças-saúde de professores, o que acarretou um aumento no número de professores eventuais não habilitados para as devidas disciplinas ministrando as aulas;
- Atrasos dos cadernos do aluno e professor, prejudicando o andamento dos bimestres;
- Desinteresse de muitos alunos principalmente das 3^{as} séries do Ensino Médio, devido a toda essa situação já citada que ocorreu, durante este atípico ano.

Diante do exposto acima, no ano de 2010, a escola enriqueceu a Proposta Pedagógica com ações que procuraram atender as necessidades dos alunos e da comunidade, participando de vários projetos como: Prêmio Construindo a Nação, escola classificada; Parlamento Jovem, onde o aluno participante foi classificado para apresentação do seu Projeto de Lei na Câmara dos Deputados em São Paulo; Jovens Embaixadores, tendo o aluno



alcançado a etapa final do concurso; Olimpíada de Matemática, onde tivemos alunos com menção honrosa e um aluno com medalha de bronze. Apesar de todos os esforços, conseguimos atingir parcialmente a meta do IDESP como mostra o quadro acima.

4.2- 2010 – Quadro 2

Série histórica no IDESP

	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL															
E.F. CICLO I	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
E.F. CICLO II	-----	-----	-----	-----	3,12	3,24	3,02	3,20							
Ensino Médio	1,49	1,59	2,03	2,13	1,85	1,96	1,95	2,13							

A partir de estudo comparativo dos boletins do SARESP/IDESP de 2007 a 2010 realizado pelos docentes em HTPC e, analisando a síntese dos indicadores da escola demonstrada no quadro acima, constata-se que, de maneira geral tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio houve melhoria nos indicadores de fluxo, um aumento nos indicadores de desempenho em Matemática, embora comparativamente aquém dos indicadores em Língua Portuguesa que tiveram ligeira queda.

IV - Proposta Pedagógica da Escola

A educação básica através da lei de Diretrizes e Bases 9394/96 tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Assim, em conformidade com a lei, a escola busca no âmbito cognitivo: promover a excelência acadêmica, desenvolvendo no educando o pensamento lógico, o interesse pela pesquisa, o



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

conhecimento de suas próprias aptidões, tendo como meta as suas possibilidades vocacionais; no âmbito ético: contribuir para a formação de um aluno-cidadão que compreenda o valor e a dignidade do ser humano e que, por isso, empenhar-se-á na luta para promover os ideais de liberdade, igualdade, justiça, responsabilidade, honestidade e respeito; no âmbito pessoal: contribuir para que o aluno desenvolva seu potencial individual, dotado de espírito investigador, criativo e sensível à apreciação estética; no âmbito social: encorajar o estudante a desenvolver espírito de cooperação, solidariedade, autodisciplina e respeito próprio, ao outro e ao contexto social, assumindo suas responsabilidades como cidadão consciente na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Dessa forma, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, propôs um currículo básico para as escolas da rede estadual nos níveis de Ensino Fundamental (ciclo II) e Ensino Médio. Com isso, pretendeu apoiar o trabalho realizado nas escolas e contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e tem como princípios centrais:

Primeiro Princípio

A escola que também Aprende: essa concepção parte do princípio de que ninguém é detentor absoluto do conhecimento e de que o conhecimento coletivo é maior que a soma dos conhecimentos individuais, além de ser qualitativamente diferente.

Segundo Princípio

O Currículo Como Espaço de Cultura: currículo é a expressão do que existe na cultura científica, artística e humanista transposto para uma situação de aprendizagem e ensino. Nesse sentido, todas as atividades da escola são curriculares; caso contrário, não são justificáveis no contexto escolar.

Terceiro Princípio

As competências como referência: o currículo referendado em competências é uma concepção que requer que a escola e o plano do professor indiquem o que o aluno vai aprender. Houve um tempo em que a



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

educação escolar era referenciada no ensino – o plano de trabalho da escola indicava o que seria ensinado aos alunos. A LDBEN (nº 9394/96) deslocou o foco do ensino para a aprendizagem. Um currículo referendado em competências supõe que se aceite o desafio de promover os conhecimentos próprios de cada disciplina articuladamente às competências e habilidades que o aluno contará para fazer a leitura crítica do mundo, questionando-o para compreendê-lo melhor, inferindo questões e compartilhando idéias. O currículo deixa de ser apenas um rol de conteúdos disciplinares e passa a ser um instrumento de instigação e mobilização a serviço da aprendizagem.

Quarto Princípio

Prioridade para a competência da leitura e da escrita: a linguagem verbal, oral e escrita, representada pela língua materna, viabiliza a compreensão e o encontro dos discursos utilizados em diferentes esferas da vida social. É com a língua materna e por meio dela que as formas sociais arbitrárias de visão de mundo são incorporadas e utilizadas como instrumentos de conhecimento e de comunicação.

Em uma cultura letrada como a nossa, a competência de ler e escrever é parte integrante da vida das pessoas e está intimamente associada ao exercício da cidadania. Os atos de leitura e de escrita configuram-se como pré-requisitos para todas as disciplinas escolares.

Quinto Princípio

Articulação das Competências para Aprender: mais que conteúdos isolados, as competências são guias eficazes para educar para a vida. As competências são mais gerais e constantes; os conteúdos mais específicos e variáveis. Isso não significa que os conteúdos não são importantes. Eles são tão decisivos que é indispensável aprender a continuar aprendendo os conteúdos escolares, mesmo fora da escola ou depois dela.

A articulação das competências para aprender será efetivada, se ao aluno for assegurado:

- Dominar a norma-padrão da Língua Portuguesa e fazer uso das



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

linguagens matemática, artística e científica;

- Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas;
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações – problema;
- Relacionar informações representadas em diferentes formas e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente;
- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Sexto Princípio

Articulação com o mundo do trabalho: o valor do trabalho incide em toda a vida escolar - desde a valorização dos trabalhadores da escola e da família até o respeito aos trabalhadores da comunidade , o conhecimento do trabalho como produtor de riqueza e o reconhecimento de que um dos fundamentos da desigualdade social é a remuneração injusta do trabalho.

A prioridade do trabalho na educação básica assume dois sentidos complementares: como valor, que imprime importância ao trabalho e cultiva o respeito que lhe é devido na sociedade, e como tema que perpassa os conteúdos curriculares, atribuindo sentido aos conhecimentos específicos das disciplinas.

A construção desta proposta pedagógica exigiu uma reflexão da equipe escolar, para concretizar as ações planejadas a serem desenvolvidas ao longo do período previsto. Para que isso ocorra, foi necessário a retomada do trabalho já desenvolvido, o estudo e a reflexão contínua sobre as experiências acumuladas para definir outras metas, novos pontos de chegada e metodologias diferenciadas que contribuirão para o sucesso de nossa



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

escola.

Assim, buscaremos criar condições para que todos os alunos possam ampliar o conhecimento, desenvolver as competências e habilidades necessárias para a compreensão da realidade e para a participação nas relações sociais, políticas e culturais cada vez mais amplas e complexas. Nesse sentido, os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores a serem trabalhados, tendo em vista a realidade da escola, servirão *como* meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos na sociedade da qual será parte atuante. Para que alcancemos nossos objetivos procuraremos nos orientar pelos seguintes passos:

- Avaliação diagnóstica como necessidade básica para início dos trabalhos a cada ano letivo;
- Avaliação contínua realizada de diferentes maneiras visando sempre descobrir os progressos alcançados pelos alunos e detectar falhas de aprendizagem para que possam ser solucionadas de imediato;
- Trabalhar com projetos a fim de que sejam resgatados valores políticos, morais, religiosos, afetivos, etc.
- Compreender e trabalhar *com* o "diferente", respeitando sempre as individualidades buscando resgatar valores e conteúdos através da recuperação contínua e paralela ;
- Utilizar com a maior frequência possível os meios de comunicação e a informática, inserindo o aluno no mundo repleto de transformações ocasionadas pelo avanço tecnológico;
- Incentivar o hábito e o gosto pela leitura, fazendo desta um elemento importante no desenvolvimento intelectual do aluno;
- Utilizar sempre de atividades extraclasse como forma de "fugir" das quatro paredes da sala de aula, fazendo com que o aluno perceba que a Escola exerce sua função em qualquer lugar, desde que haja participação coletiva focada no currículo (gincanas, jogos, aulas,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

etc.);

- Conhecer sempre novas realidades através de visitas, passeios, viagens e excursões trazendo como resultado a avaliação de experiências bem sucedidas;
- Incentivar a prática de atividades desportivas visando não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos expressivos comunicativos, afetivos, coletivos, etc;
- Acreditar na força da comunidade, fazendo com que a mesma seja parte integrante dos projetos desenvolvidos pela Escola;
- Buscar constantemente a redução de taxas de analfabetismo, evasão e repetência a níveis considerados satisfatórios, através do trabalho coletivo da equipe escolar e comunidade;
- Utilizar a dança, a música, o teatro, como instrumentos para resgatar o prazer em vir para a Escola e representa-la com orgulho;
- Desenvolver o Projeto de Educação Ambiental , com o objetivo de conscientizar a todos sobre a importância da preservação e conservação do planeta, para o nosso e bem e para o bem das futuras gerações;
- Conscientizar todos sobre o respeito às diferentes culturas;
- Conscientizar todos sobre o cuidado para com a saúde, valorizando a prevenção como condição necessária para uma boa qualidade de vida;
- Conscientizar todos contra o racismo e os diversos preconceitos existentes em nossa sociedade, os quais têm contribuído para o aumento de práticas de violência;
- Educar para a ética e cidadania, para que nossos alunos resgatem os valores e o respeito ao próximo que permeiam as relações sociais;
- Desenvolver projetos de solidariedade, buscando plantar esse sentimento e. essa prática em nossa comunidade escolar e seu



entorno;

- Ouvir sempre, o depoimento e a opinião dos envolvidos nas atividades realizadas na Escola como forma de avaliação do trabalho realizado.

Para que tudo isso ocorra, priorizamos inicialmente definir as metas desejadas e o desenvolvimento de ações que permitam a realização plena dessa proposta:

Objetivos da Escola - Convergir para os fins amplos da Educação Nacional:

A- Finalidade/ Missão (Razão de Ser)

A Educação escolar inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade oferecer formação integral que assegure ao aluno o conhecimento em sua totalidade, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Dessa forma, assegurando a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como desenvolver o pluralismo cultural, garantindo a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, proporcionando um melhor padrão de qualidade do processo ensino aprendizagem. Assim, nossa missão é oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral dos alunos, para que eles possam agir construtivamente na transformação de seu meio.

B- Objetivo/Visão (situação futura desejada)

O objetivo da escola é ser um espaço no qual os alunos adquiram compreensão do seu mundo e de seu tempo. Para que isso ocorra adequadamente de forma satisfatória é preciso organizar seus espaços de aprendizagem e otimizar o uso do tempo, facilitar a ocorrência do trabalho coletivo e propiciar condições para que todos se envolvam na discussão sobre tudo o que diz respeito a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem.



Espera-se também que durante o processo de construção do conhecimento o aluno se aproprie ativamente dos conhecimentos disponíveis e os articule às suas experiências anteriores, de modo a conquistar novas formas de pensar, sentir e agir.

C- Valores

Através do convívio e das competências constituídas na vida escolar, buscamos o aprimoramento das capacidades de agir, pensar e atuar no mundo, bem como apreender a diversidade, situar-se e pertencer, construindo sua identidade, autonomia e liberdade, fazendo da experiência escolar uma oportunidade para aprender a ser livre, respeitando as diferenças e as regras de convivência. Assim, tendo o trabalho em equipe como mediação e o protagonismo, agindo com comprometimento e determinação o jovem poderá fazer o trânsito para a vida adulta e profissional.

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

a) Descrição quantitativa (há problemas no desenvolvimento do currículo? Quais? Onde?) e análise qualitativa (como os professores tem implantado o Currículo? Como se avalia a aprendizagem? Como se intervém quando não há aprendizagem?) com indicação de potencialidade e entraves na implantação do Currículo da unidade escolar, por cursos e períodos.

a.1) Descrição geral (introdução):

A escola procurou desde o início da implantação da Proposta Curricular, hoje Currículo Oficial, transmitir a toda a equipe escolar a importância de se trabalhar um currículo básico **para todas as escolas estaduais**, cujo objetivo é contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos. No início da implantação enfrentamos resistência por parte de alguns professores, mas através das orientações técnicas da Oficina Pedagógica e na formação docente nas H.T.P.C.s, a equipe foi percebendo que um currículo que promove



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

competências tem o compromisso de articular as disciplinas e atividades escolares com aquilo que se espera que os alunos aprendam ao longo dos anos.

a.2) Ensino Fundamental diurno:

Após a orientação aos professores de acordo com os estudos realizados, a implantação do currículo no Ensino Fundamental foi realizada de forma tranquila, pois as seqüências didáticas presentes nos cadernos contempla o desenvolvimento das competências e habilidades condizentes com a faixa etária e aceitação dos alunos dessa modalidade de ensino.

a.3) Ensino Médio diurno:

No Ensino Médio diurno, a implantação do currículo também seguiu as mesmas diretrizes que do fundamental, mas os professores tiveram algumas dificuldades, pois ainda existem muitas carências de conteúdos conceituais, para que as competências e habilidades sejam desenvolvidas adequadamente, principalmente no que tange à leitura e interpretação e o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, o que tem sido superado pelo desenvolvimento das aulas de Apoio Curricular, que particularmente nesta U. E tem se realizado com sucesso.

a.4) Ensino Médio noturno:

O ensino médio noturno carrega em si características específicas, pois o público alvo geralmente trabalha durante todo dia e a frequência muitas vezes é insuficiente para o desenvolvimento das seqüências didáticas propostas pelo currículo. Dessa forma os docentes, com a orientação da equipe gestora procuram realizar atividades e aulas diferenciadas a fim de que seja contemplado os objetivos propostos no currículo oficial.

a.5) Educação de Jovens e Adultos:

Não há essa modalidade de ensino nessa U.E.

a.6) Síntese:

Em todos os níveis de ensino a preocupação da escola é que se garanta as condições básicas de ensino-aprendizagem a todos os alunos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Diante disso, são desenvolvidas formas de avaliação e recuperação contínua e paralela para que os alunos consigam suprir e superar suas defasagens e prosseguir em seus estudos. Porém, salientamos que, para implantação do currículo surgiram algumas dificuldades, como a resistência ao novo paradigma por alguns profissionais e a logística de entrega de materiais, como o caderno do aluno, por exemplo.

2) Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar

a) IDH do município e descrição do contexto social:

IDH - Dados do Censo - 2000

População Total: 42.664

- Urbana: 41.537
- Rural: 1.127
- Homens: 20.981
- Mulheres: 21.683

Densidade demográfica (hab./km²): 266,86

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 8,50

Expectativa de vida (anos): 78,54

Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,21

Taxa de Alfabetização: 95,97%

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,743

- IDH-M Renda: 0,609
- IDH-M Longevidade: 0,775
- IDH-M Educação: 0,845

(Fonte: IPEADATA)

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Barra_Bonita_\(S%C3%A3o_Paulo\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Barra_Bonita_(S%C3%A3o_Paulo))> acesso em 01/06/2011.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

b) Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida:

A escola está situada em um bairro residencial de classe média, que possui no seu entorno vários estabelecimentos comerciais como: padaria, supermercado, borracharia, lojas de materiais de construção, oficina mecânica, postos de gasolina entre outros. Possui também instituições públicas e comunitárias como posto de saúde, correio, biblioteca, teatro, ginásio de esporte, estádio de futebol, associação de bairro e igrejas.

b.1) A comunidade participa ativamente das atividades proporcionadas pela escola, principalmente aos sábados e domingos através do Programa Escola da Família, além dos projetos que são desenvolvidos no decorrer do ano como "Recital de Arte e Literatura", que está na sua XXV edição, Missa em homenagem ao dia das Mães, Festa Junina, Campeonatos e gincanas esportivas e culturais, campanhas do agasalho e meio ambiente. Estabelecendo parcerias com a polícia militar do Estado de São Paulo, através do Programa JCC (Jovens Construindo a Cidadania); Prefeitura Municipal, academias, Ongs, Voluntariados do Câncer, Casa da Sopa procuramos integrar escola/comunidade desenvolvendo o espírito de solidariedade em nossos alunos.

b.2) Parcerias potenciais: Acordo com faculdades para visitas, orientação pedagógica, psicológica e orientação vocacional.

Há vários anos mantemos parcerias com a UNIARA e USC para visitação e orientação profissional aos alunos da 3ª série do Ensino Médio. Além disso participamos da Feira de Profissões em Santo Amaro (Teenager). Quanto à orientação psicológica e vocacional, contamos com a presença em nossa escola de uma estagiária do Curso de Psicologia que desenvolve um trabalho de apoio ao alunos com dificuldades de aprendizagem e palestras aos alunos do Ensino Médio voltado para a continuidade dos estudos e o mundo do trabalho.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Pretendemos ainda buscar outras parcerias com diversos profissionais que venham a participar de palestras e estudos aos sábados para que possamos enriquecer e diversificar nosso currículo.

c) Expectativa dos pais em relação ao futuro dos filhos (a importância que a família deposita na escola para o futuro dos filhos):

A escola realizou no ano de 2010, várias pesquisas informais, em reuniões regulares para descobrir o grau de satisfação dos pais em relação a importância da escola para o futuro dos seus filhos. Todos os envolvidos contribuíram com sugestões para minimizar as fragilidades que ainda enfrentamos: conflitos, indisciplina, falta de interesses pelos estudos por parte de alguns alunos e outros. Várias dessas sugestões ainda estamos tentando colocar em prática, através de estudos de textos em H.T.P.C.s, palestras com profissionais especializados (psicólogos, professores coordenadores da Oficina Pedagógica e Supervisores), no intuito de melhorar sempre a relação das pessoas que convivem na escola.

Percebemos que uma das ações que deixaram os pais muito satisfeitos foi o fato de acolhermos os alunos que esperam transporte após o término das aulas no período da tarde. Como as crianças são pequenas (5ª/6º ano a 7ª/8º anos), não gostaríamos que elas saíssem e ficassem na rua, por isso nesse espaço de tempo, as mesmas ficam protegidas dentro da escola realizando atividades dirigidas como: jogos recreativos, dança, exibição de filmes educativos, dentre outras.

Com muito diálogo com a família pudemos perceber que esperam que seus filhos dêem continuidade aos estudos, construam sua cidadania fortalecendo a ética e os princípios básicos de solidariedade humana.

c.1) Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos pais/responsáveis como bagagem cultural (discussão em colegiados/instituições escolares e em reunião de pais):



Na maioria das vezes, os pais não entendem como se dá atualmente o processo ensino-aprendizagem de seus filhos, pois muitos não concluíram o Ensino Fundamental e esperam que a escola preencha as mesmas lacunas deixadas na sua própria formação. Esperam que se façam cópias e mais cópias, exercício repetitivos e decorados como era quando estudavam. Por isso, procuramos através das reuniões de colegiados e reuniões de pais, informar e orientar sobre a Proposta e o Currículo Oficial, esclarecendo sobre a contextualização e a utilização dos cadernos do aluno.

d) Expectativa de futuro dos alunos da educação básica (qual o futuro que os alunos imaginam para si mesmos):

Os alunos esperam que a escola lhes proporcione as condições necessárias para o prosseguimento em seus estudos, uma inserção mais qualitativa no mercado de trabalho e a construção de sua autonomia enquanto sujeito produtores do seu próprio saber.

d.1) Nas séries/anos de entrada (1º e 2º ano, 6º e 7º ano do EF; 1ª série do EM):

Nas séries iniciais os alunos costumam chegar sem uma idéia formada daquilo que querem e o que representam este novo ciclo que se inicia em suas vidas. Dessa forma, após o diagnóstico realizado, o trabalho inicial é voltado para a percepção dos objetivos e a utilização prática das aprendizagens propostas

d.2) Nas séries/anos intermediários (8º ano do EF; 2ª série do EM):

Nesta etapa, os alunos já compreendem melhor as propostas de aprendizagem e conseguem perceber e interagir com a concepção do currículo sugerida.

d.3) Na série final do (s) ciclo (s) do Ensino Fundamental (5º ano; 9º ano):



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Em nosso caso, ao término do 9º ano, os alunos compreendem que necessitarão do instrumental desenvolvido durante o Ensino Fundamental para continuarem seus estudos. Muitos, tem a perspectiva de realizarem cursos de capacitação e procuram escolas técnicas.

d.4) Na séries final do Ensino Médio (3ª série do Ensino Médio):

A maioria dos alunos concebe o currículo como meio para entrar no ensino superior. Outros, vêem apenas como uma oportunidade de terminar um ciclo de estudos e terem condições de entrar no mercado de trabalho mais capacitados.

d.5) Concepção dos processos de ensino-aprendizagem trazida pelos alunos como bagagem cultural:

A concepção que os alunos trazem ainda é a de que o professor é aquele que “deve passar” o conhecimento, ou seja, ainda pensam de uma forma tradicionalista, embora com algumas noções de seu protagonismo.

e) Expectativa dos professores em relação ao papel da escola na construção de cidadãos:

Após algumas discussões durante as reuniões das HTPCs e no Conselho de Escola foi proposto aos professores que se posicionassem em relação ao seu papel enquanto responsáveis pela construção de cidadãos críticos, conscientes e partícipes da sociedade em que vivem.

e.1) Posicionamento dos professores em relação a seu papel nessa construção:

A escola deve formar cidadãos capazes de desenvolver sua identidade de maneira autônoma. É nela que ocorre a socialização entre crianças e jovens de diferentes religiões, etnias, hábitos e valores. Cabe ao professor trabalhar e, principalmente, saber lidar com tamanha diversidade que enfrenta em seu



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

cotidiano, identificando as necessidades de seu aluno e respondendo-as. Dessa forma, a atuação do professor pode trazer mudanças positivas e significativas para a formação de um cidadão crítico e atuante.

e.2) Principais desafios da prática dos professores:

Algumas vezes, o professor não percebe qual a real necessidade de seu aluno; vive em um mundo distante daquele que necessita de atenção. O maior desafio talvez seja trabalhar para descobrir o que, em se tratando de conteúdos escolares, é realmente significativo para o aluno. É importante lembrar que esse desafio é constante no cotidiano do professor o que requer repensar continuamente a sua prática.

f) Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais:

Em nossa escola temos alguns alunos com necessidades educacionais especiais e a expectativa dos diferentes atores escolares em relação a inclusão dos mesmos se dá de forma natural, respeitando a individualidade de cada um.

O Recital de Artes e Literatura ilustra muito bem a questão da inclusão com equidade a todos os alunos, independentemente de origem socioeconômica, gênero, etnia e necessidades especiais, pois fez com que todos os considerados “diferentes”, fossem acolhidos e integrados e se sentissem protagonistas, destacando-se em diversas áreas do conhecimento: teatral, musical, cinematográfica, coreográfica, cenográfica e entretenimento. Foram essas competências que articularam o Currículo Oficial com a prática pedagógica, pois cada aluno pode desenvolver uma ou várias habilidades, o que refletiu na sua aprendizagem elevando a auto-estima de muitos que sentiam-se menos valorizados ou pensando que pouco podiam contribuir para o enriquecimento do grupo.

Houve também inclusão bem sucedida de alunos com deficiência auditiva com participação da Professora Coordenadora Pedagógica do Ensino



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Médio e alguns professores da escola em curso de Libras para melhor atendimento aos alunos.

Outro exemplo de inclusão é o Projeto da Consciência Negra que é desenvolvido nesta U.E. todos os anos, em que são discutidas amplamente as questões do preconceito e da discriminação.

3) Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados)

Principais concepções dos professores sobre ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados:

De acordo com os resultados das avaliações externas, pudemos perceber, que após várias ações realizadas, houve, em relação aos anos anteriores uma significativa diminuição da repetência. Os indicadores também mostram que apesar de um ligeira queda no rendimento do Ensino Fundamental no ano de 2010, estes tem mantido uma certa regularidade e apontam uma aproximação entre os índices de Matemática e Língua portuguesa. Observar o quadro de rendimento no item 4 deste documento.

A escola registra, estuda, analisa e socializa sistematicamente as taxas de aprovação, reprovação e evasão durante várias vezes ao ano, nas reuniões pedagógicas de HTPCs, e planejamento e Replanejamento, assim como durante os Conselhos de série/classe e reuniões de pais. Nesses estudos, são diagnosticadas as dificuldades, a partir das quais são planejadas as ações. As ações facilitadoras que conduziram a tais resultados foram:

- os professores de matemáticas mantiveram-se com suas turmas, havendo pouca rotatividade;
- Foram trabalhadas questões similares às aplicadas no SARESP;
- Aplicação de Simulados, motivando os alunos a participarem efetivamente do processo;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- os docentes utilizaram, além do caderno do professor e do aluno da SEE, outros materiais e apoio como o livro didático e questões selecionadas de diversas fontes.

Identificamos todas as necessidades e implementamos ações de melhoria, principalmente os Simulados que trouxeram resultados significativos, enriquecendo as exigências desse indicador

a.1) Análise pedagógica que a escola fez e fará dos resultados do IDESP para subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem:

Todos os resultados das avaliações externas e internas foram analisados e utilizados para implementar ações de melhoria.

Foram nas reuniões de H.P.T.C.s, Planejamento, Replanejamento e reuniões de pais que a equipe gestora transmitiu aos participantes os resultados do desempenho da escola. Os dados do IDEB, Prova Brasil/SAEB foram analisados e comparados aos dados do IDESP/SARESP, o que foi fundamental para identificar as dificuldades e impulsionar nossas ações para superar o desempenho insuficiente dos alunos.

Dessa forma, nossa equipe escolar concluiu que seria preciso focar o olhar na aprendizagem do aluno, implementando ações que garantissem o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para alcançar o nível adequado para a maioria dos alunos. Sendo assim, a análise dos resultados propiciou ações primordiais para que as metas propostas fossem atingidas:

- Envolver a família para que assumam sua responsabilidade com relação à aprendizagem de seus filhos, conferindo material, tarefas de casa, pesquisas, acompanhando o rendimento e assiduidade.
- Auxílio de toda a equipe escolar na melhoria da disciplina em sala de aula para que haja efetiva aprendizagem, pois a indisciplina é um dificultador do processo ensino aprendizagem.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- Maior comprometimento dos professores em relação à Recuperação Contínua.
- Encaminhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem para o Projeto de Recuperação Paralela.

Apesar de todas as dificuldades ocorridas durante o ano letivo, nossa equipe escolar concluiu que de maneira geral, houve um avanço em relação a aprendizagem dos nossos alunos, o que atende plenamente as exigências desse indicador. Consideramos o uso desses resultados muito importante para que possamos continuar nosso trabalho, buscando sempre uma melhoria na qualidade de ensino e promovendo uma educação que tenha como objetivo a formação integral e a construção da cidadania dos alunos.

a.2) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver especialmente nas faixas de aprendizagem consideradas “básico” e “abaixo do básico” no IDESP:

Através da análise dos resultados das avaliações externas e internas, a escola identificou necessidades e após análise dos indicadores de desempenho e níveis de proficiência dos alunos, propôs as seguintes metas de melhoria:

- Para os alunos que demonstraram domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série em que se encontram, foram desenvolvidas atividades diversificadas, utilizando-se todos os recursos e equipamentos disponíveis na escola, realização de recuperação contínua nas aulas regulares, encaminhamento para Recuperação Paralela e encaminhamento para os profissionais especializados quando necessário.
- Para os alunos que demonstraram domínio mínimo dos conteúdos, competências e habilidades, mas possuíam as condições cognitivas necessárias para interagir com a proposta curricular no ano/série subsequente, também foram



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

desenvolvidas atividades diversificadas, realização de recuperação contínua e paralela.

- E para os alunos que demonstraram domínio pleno dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para o ano/série escolar em que se encontravam foram oferecidos além das aulas diversificadas, orientação para pesquisas, plantão de dúvidas aos sábados, participação em concursos e monitoria na sala de informática aos alunos com dificuldades.

Diante do diagnóstico, propostas e realizadas as metas de melhoria para o ano de 2010, a escola registrou avanços nos níveis de proficiência em relação aos anos de 2008 e 2009, atendendo plenamente as exigências da Gestão de Resultados Educacionais. Mas o nosso objetivo é que tenhamos mais alunos que demonstrem conhecimento dos conteúdos, competências e habilidades acima do requerido para o ano/série escolar em que se encontram, para que possamos enriquecer as exigências elevando a qualidade do ensino aprendizagem de nossa escola.

a.3) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para a compreensão de que a avaliação da aprendizagem é formativa, processual, cumulativa:

A avaliação, tal como concebida e vivenciada na maioria das escolas brasileiras, tem se constituído no principal mecanismo de sustentação da lógica de organização do trabalho escolar e, portanto, legitimador do fracasso, ocupando mesmo o papel central nas relações que estabelecem entre si e os profissionais da educação, alunos e pais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aprovada em 1996, determina que a avaliação seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Da mesma forma, os resultados obtidos pelos estudantes ao longo do ano escolar devem ser mais valorizados que a nota da prova final.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

A avaliação da aprendizagem possibilita a tomada de decisão e a melhoria da qualidade de ensino, informando as ações em desenvolvimento e a necessidade de regulações constantes.

Essa nova forma de avaliar põe em questão não apenas um projeto educacional, mas uma mudança social. A mudança não é apenas técnica, mas também política. Tudo porque a avaliação formativa serve a um projeto de sociedade pautado pela cooperação e pela inclusão, em lugar da competição e da exclusão. Uma sociedade em que todos tenham o direito de aprender.

Para que a avaliação sirva à aprendizagem é essencial conhecer cada aluno e suas necessidades. Assim o professor poderá pensar em caminhos para que todos alcancem os objetivos. O importante, não é identificar problemas de aprendizagem, mas as necessidades.

Diante do exposto, as ações que a escola realiza, são estudos de formação e informação através de textos e oficinas em HTPCs, reuniões de Planejamento e Replanejamento, refletindo sobre o papel do educador e do educando na avaliação. Professores informados procuram realizar formas diversificadas de avaliação, pois o objetivo é fazer com que todos aprendam. A avaliação deve permitir que os alunos acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem.

Uma das primeiras providências é sempre informar o que vai ser visto em aula e o porquê de estudar aquilo. Isso é parte do famoso contrato pedagógico ou didático, aquele acordo que deve ser estabelecido logo no início das aulas entre estudantes e professor com normas de conduta na sala de aula. O aluno deve saber sempre onde está e o que fazer para avançar, fica mais fácil se envolver na aprendizagem.

Quando o educador discute com os estudantes os objetivos de uma atividade ou unidade de ensino, dá meios para que eles acompanhem o próprio desenvolvimento. E isso pode ser feito por meio da auto-avaliação. Se o professor quer que os alunos se avaliem, deve explicitar por que e para que



fazer isso. Ele precisa perceber como essa prática ajuda a direcionar todo o processo de aprendizagem.

As conclusões da auto-avaliação podem servir tanto para suscitar ações individuais como para redefinir os rumos de um projeto para a classe como um todo. Para que isso realmente aconteça, o processo necessita ser democrático. O aluno deve dizer sem medo de ser punido o que sabe e o que não sabe. Se ele percebe que não há punição nem exclusão, mas um processo de melhoria, vai pedir para se avaliar.

Portanto, é a partir da análise de situações vividas pelos professores no seu cotidiano, através da expressão e manifestação de suas dúvidas e análises, que podemos estar verificando a prática na avaliação formativa. Podemos relatar que são muitas as alternativas possíveis para acompanhar a progressão dos alunos, relacionando-a em diferentes aspectos de sua realidade física e social, resgatando as raízes culturais de seu meio e de outros.

Fica o desafio e o comprometimento de construirmos conhecimentos que efetivamente ajudem os alunos a avançarem um pouco mais em relação ao ponto em que se encontram, ou seja, utilizar a avaliação para promovê-los na sua integralidade e não apenas para classificá-los.

a.4) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para integrar os indicadores externos de avaliação (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) às decisões e às práticas de ensino-aprendizagem:

A avaliação institucional nacional e internacional – SAEB, Prova Brasil, ENEM E PISA, servem como referência na aferição do aproveitamento educacional dos alunos avaliados e, a partir dos resultados, torna-se possível efetuar diagnóstico da situação do ensino ofertado demonstrando eventuais dificuldades que o sistema de ensino público enfrenta no Brasil. Também, a partir dos resultados, é possível a adoção de estratégias para a solução das



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

deficiências por meio de mais investimentos em educação e capacitação de seus profissionais.

Com a criação do IDEB pela União, o Estado de São Paulo adotou o Índice de Desenvolvimento da Educação – IDESP como indicador de qualidade do

Ensino Fundamental e Médio, considerando dois critérios: o desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o fluxo escolar. Os resultados implicam importantes ações de monitoramento do ensino e subsidiam as decisões no estabelecimento de políticas públicas na área de Educação para o Estado e, paralelamente, na reorientação da ação pedagógica para cada unidade escolar nas práticas pedagógicas a serem realinhadas, se for o caso.

Importa ressaltar que a avaliação institucional não substitui a avaliação do rendimento escolar, de responsabilidade do professor, sob a coordenação e supervisão da Direção da Escola e do Professor Coordenador, no processo de ensinar – aprender – avaliar – recuperar, na relação professor/aluno.

De acordo com os resultados das avaliações externas, pudemos perceber, que após várias ações realizadas, houve, em relação aos anos anteriores uma significativa diminuição da repetência. Os indicadores também mostram que apesar de um ligeira queda no rendimento do Ensino Fundamental no ano de 2010, estes tem mantido uma certa regularidade e apontam uma aproximação entre os índices de Matemática e Língua portuguesa.

A escola registra, estuda, analisa e socializa sistematicamente as taxas de aprovação, reprovação e evasão durante várias vezes ao ano, nas reuniões pedagógicas de HTPCs, e Planejamento e Replanejamento, assim como durante os Conselhos de série/classe e reuniões de pais. Nesses estudos, são diagnosticadas as dificuldades, a partir das quais são planejadas as ações. As ações facilitadoras que conduziram a tais resultados foram:

- os professores de matemáticas mantiveram-se com suas turmas, havendo pouca rotatividade;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- Foram trabalhadas questões similares às aplicadas no SARESP;
- Aplicação de Simulados, motivando os alunos a participarem efetivamente do processo;
- Os docentes utilizaram, além do caderno do professor e do aluno da SEE, outros materiais e apoio como o livro didático e questões selecionadas de diversas fontes, como internet, jornais, revistas, vídeos entre outras.

Identificamos todas as necessidades e implementamos ações de melhoria, principalmente os Simulados que trouxeram resultados significativos, enriquecendo a prática docente.

a.5) Ações desenvolvidas e/ou a desenvolver para promover a inclusão e a aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (com deficiência em):

O primeiro passo para promover a inclusão com equidade visando a aprendizagem dos alunos, é garantir a formação e orientação dos professores em HTPCs, fazer o acompanhamento contínuo do aluno e manter o diálogo constante com a família procurando saber das dificuldades e saná-las. Até o ano de 2010 tivemos um aluno deficiente auditivo que completou seus estudos com interação de maneira satisfatória.

A Oficina Pedagógica proporcionou um curso de libras em que a coordenadora pedagógica participou e multiplicou o mesmo aos professores.

Até o momento a escola não possui aluno com qualquer tipo de deficiência mas, como foi relatado acima, sempre que tivermos procuraremos garantir a sua inclusão com equidade.

b) Síntese das concepções de ensino-aprendizagem dos diversos atores.

Os pais em geral compreendem a relação ensino aprendizagem ainda de uma maneira tradicional. Vêm o ensino como um meio de ingressar no mercado de trabalho com mais qualidade, qualificação no sentido de uma



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

mobilidade social ascendente. Querem de alguma forma flexibilidade, direitos, mas esperam práticas da escola em que estudaram. Percebem o ensino como transmissão de conhecimentos e não compreendem o novo currículo do estado, centrado na construção do conhecimento por meio de diversas linguagens.

Os alunos estão em processo de entendimento em relação ao currículo, mas querem a possibilidade de continuar seus estudos, no entanto, muitos não se interessam pelos conteúdos tal qual são oferecidos, ao mesmo tempo em que quando ouvidos não propõe outras sugestões que possam satisfazer seus anseios e suas demandas. Assim, uma pequena parcela tem objetivos bem definidos, querem cursar uma faculdade e ingressar no mercado de trabalho. Em contrapartida, uma grande parcela não vêem sentido e perspectiva em relação ao futuro.

A equipe docente procura compreender esse quadro e desenvolver ações que estimulem os alunos a entender a importância das práticas oferecidas e discuti-las com os mesmos. Assim, a concepção de ensino aprendizagem dos docentes perpassa a idéia de que a escola deve formar cidadãos capazes de desenvolver sua identidade de maneira autônoma, participando ativamente deste processo. Sendo assim, o professor se coloca como mediador e orientador deste aluno.

c) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, a concepção do Currículo Oficial e a avaliação dos resultados:

A equipe gestora procura ouvir a comunidade, orientar o corpo docente e discutir as necessidades da comunidade atrelando-as ao Currículo Oficial, através de reuniões periódicas, questionários e avaliações dos resultados. Assim a concepção de currículo é flexível, a partir de uma escola que aprende, de modo que permite a interação e integração da comunidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

c.1) Competências do Diretor de escola:

O núcleo de Direção da escola é o centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Escolar. O Diretor de escola exerce suas funções objetivando garantir: a elaboração e execução da Proposta Pedagógica; a administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros; o cumprimento dos dias letivos e horas de aula estabelecidos; a legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos; a articulação e integração da escola com as famílias e a comunidade; as informações aos pais e ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos.

Cabe ainda ao Diretor escolar subsidiar os profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante às normas vigentes e representar aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão em desacordo com a legislação.

Além disso faz parte de seus atributos a capacidade de dialogar, de administrar conflitos e de promover valores humanos, construindo caminhos para se conviver com a diversidade, buscando soluções em pontos de vista diferentes que podem ser somados, para permitir uma melhor visão do objeto analisado. Enfim, compreender que é possível aprender com todos, sejam eles alunos, professores ou funcionários, de qualquer idade ou vivência anterior.

c.2) Competências do vice-diretor de escola:

Compete ao vice diretor auxiliar o diretor nas suas atribuições assim como otimizar uma gestão democrática e participativa que propicie o trabalho coletivo e compartilhado de todos os responsáveis pelo que ocorre na U.E; favorecer a comunicação permanente com pais e comunidade e envolvimento dos mesmos nas ações da escola; integrar as ações da U.E. com a Supervisão e a Oficina Pedagógica; oportunizar e criar meios e recursos para que todos os ambientes da escola se transformem em ambientes educativos; envolver os colegiados e as instituições nas ações da U.E; estabelecer parcerias para



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

implementar as ações educativas (centros culturais, teatros, quadras poliesportivas entre outras;

c.3) Competências dos professores coordenadores:

A competência do coordenador pedagógico, em primeiro lugar é estimular o trabalho em equipe, condição essencial para a melhoria do fazer pedagógico em sala de aula. Para isso, deve deixar claro os objetivos comuns da escola, rememorando o compromisso assumido na elaboração do "Plano Escolar".

Também é primordial analisar o desempenho de professores e alunos durante os bimestres e, ao lado da Direção, propor ações efetivas para melhorar esse desempenho.

Nesse sentido é necessário haver um esforço do Professor-Coordenador para reestimular o docente envolvido com maus resultados para o compromisso de tentar novas formas de trabalho capazes de alterar os rumos do processo. Uma vez conseguido tal compromisso, será imprescindível acompanhar essas ações para que tudo o que se replanejou, não se perca nas boas intenções momentâneas (muito comum nas escolas públicas nas quais se fazem excelentes planos escolares para serem esquecidos algumas semanas após o início do ano letivo). Relembrar, em todas as reuniões, o que foi planejado para a escola. Rer ler planos e projetos, na busca do objetivo geral. Discutir com os professores a questão da assiduidade e buscar razões do excesso de falta de muitos às aulas é uma tarefa a ser levada adiante se se pretende a melhoria do trabalho dos faltosos (sob muitos aspectos, uma das principais causas do mau aproveitamento da classe, dada a descontinuidade do processo pedagógico naquela disciplina).

Quanto ao acompanhamento dos conteúdos planejados, deve o coordenador não só pautar-se no registro existente nos diários, como também basear-se no caderno dos alunos, fonte essencial para saber se as classes estão aprendendo àquilo que o docente se comprometeu a desenvolver. Se



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

considerarmos a aprendizagem algo cumulativo, cujos conteúdos devem estar interligados ao longo do curso, o não cumprimento do que se planejou provocará lacunas irreversíveis na aprendizagem, o que não sucederia se o problema fosse detectado.

O Professor-Coordenador deve zelar pelo aperfeiçoamento dos docentes nas HTPCs e Reuniões Pedagógicas, selecionando textos, mormente os que tratem de metodologia para o desenvolvimento dos conteúdos. Assim, cabe ao Professor-Coordenador oferecer, tanto quanto possível, material para a leitura do grupo, que será tanto mais eficaz quando se relacionar ao dia-a-dia dos professores nas diferentes áreas e disciplinas cujos resultados da leitura e discussão cheguem realmente à sala de aula. Por meio dessas leituras e discussões, estar-se-ia fazendo, até mesmo, um verdadeiro treinamento em serviço, desde que o Professor-Coordenador acompanhe passo a passo a aplicação daquilo que resultou dos debates do grupo sobre determinadas matérias interessantes à melhoria da qualidade das aulas nas disciplinas onde se observam defasagens graves. Cabe também, ao coordenador, examinar as dificuldades para o cumprimento do projeto e trazer para debate sugestões para vencê-las (segundo sua proposta de trabalho).

Relevante ainda será para o Professor-Coordenador organizar, previamente, a pauta das HTPCs, que se constituirá em prática eficiente para evitar improvisações. Uma atividade de suma importância nas HTPCs é a constante análise das avaliações (internas e externas) que serão aplicadas aos alunos. Nesse aspecto, seria relevante que os professores-coordenadores solicitassem aos docentes os critérios de avaliação, os instrumentos utilizados no bimestre e cópia das provas, a fim de facilitar análises em grupo, para saber dos propósitos dos docentes ao elaborá-las, se as questões estão voltadas para a assimilação de conceitos básicos de cada conteúdo dentre outras questões que cercam as avaliações. Lutar pela introdução de variados instrumentos de avaliação, no fazer do docente, constituirá importante



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

contribuição do professor-coordenador para a melhoria do desempenho dos professores e alunos.

O mesmo se poderá dizer das recuperações (cujas provas devem ser arquivadas para evitar problemas ligados a eventuais recursos dos pais após a avaliação final do ano letivo). As HTPCs e Reuniões Pedagógicas ensejarão ao Professor-Coordenador orientar o corpo docente no sentido de fazê-lo compreender que a recuperação não constitui mera repetição dos conteúdos não apreendidos, mas um novo momento no qual se aplicarão métodos diferenciados para atingir os objetivos propostos pelo professor. Discutir novas metodologias implicará em o professor-coordenador buscar fontes de informações para se equipar.

Enfim, para a contínua análise dos resultados cabe ao Professor-Coordenador manter contato e diálogo permanente com a família e responsáveis pelos alunos em dificuldades, transmitindo-lhes orientações para que se apliquem mais em determinadas disciplinas. Será mais uma contribuição à melhoria do ensino-aprendizagem, se todos se congregarem em uma verdadeira equipe para atingir objetivos comuns.

c.4) Competências das Instituições escolares:

As instituições escolares terão a função de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência intra e extra-escolar. A escola contará, no mínimo, com as seguintes instituições escolares criadas por lei específica:

A – APM – Associação de Pais e Mestres que tem como finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do Processo Educacional, para a assistência ao escolar e para integração escola-família-comunidade. A APM participa nas decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, desenvolvendo ações que colaboram na melhoria do processo ensino-aprendizagem e também na conservação e manutenção do prédio escolar. Ainda representa as aspirações



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

da comunidade e dos pais de alunos junto à escola, podendo programar atividades culturais de lazer, mobilizando recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para auxiliar na escola.

Seu Plano de Trabalho consiste em: participar da elaboração da Proposta Pedagógica no início do ano letivo; reuniões de Pais e Mestres, bimestralmente; organizar e colaborar na realização de atividades culturais e de lazer, previstas no calendário escolar; apoiar assistencialmente, providenciando material e atendimento médico ao aluno carente, de acordo com as necessidades durante o ano letivo; elaborar tomada de preços e adquirir bens materiais, de acordo com as necessidades e verbas recebidas; solicitar e providenciar pequenos reparos e trocas de peças, fazendo mensalmente, vistorias no prédio escolar; relacionar notas fiscais e empenhos para a execução dos balancetes para prestação de contas dos convênios FDE/FNDE de acordo com as verbas recebidas.

Todos os bens da escola e de suas instituições juridicamente constituídas, serão patrimoniados, sistematicamente atualizados e cópia de seus registros encaminhados anualmente ao órgão de administração local.

B – Grêmio Estudantil – que reúne os estudantes da escola para que se organizem na defesa de seus interesses e na promoção de atividades educativas, recreativas e culturais sempre procurando integrá-las aos projetos do Programa Escola da Família e demais projetos previstos no calendário durante o ano letivo. A equipe escolar acompanha todas as ações do Grêmio, através de reuniões estabelecidas em calendário e todas as decisões tomadas pela Diretoria são comunicadas aos alunos através de seus representantes.

c.5) Competências dos Colegiados escolares:

A escola conta com os seguintes colegiados:

A - Conselho de Escola que constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos da



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Comunidade Escolar, articulando-se ao núcleo de Direção em todas as decisões pertinentes à vida escolar. Tomará suas decisões respeitando os princípios e diretrizes da política educacional, da proposta pedagógica da escola e da legislação vigente, envolvendo a comunidade em uma gestão democrática, participativa e deliberativa nos assuntos referentes ao cotidiano escolar. Para que haja um acompanhamento das ações, decisões e plano de trabalho são realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias.

Cabe à Direção da Escola garantir a articulação da Associação de Pais e Mestres com o Conselho de Escola e criar condições para organização dos alunos no Grêmio Estudantil.

B - Conselhos de Classe e Série – Enquanto colegiados são responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, possibilitando a inter relação entre os profissionais e alunos, entre turnos e entre séries e turmas; propiciando o debate permanente sobre o processo de ensino-aprendizagem; favorecendo a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada série e classe; orientando o processo de gestão do ensino.

Os Conselhos de Classe e Série, serão constituídos por todos os professores da mesma classe ou série, presididos pelo Diretor, além do Professor Coordenador e contarão com a participação de um aluno de cada classe ou série, independentemente de sua idade, escolhido por seus pares. Deverão se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre, e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação da Direção.

Os Conselhos de Classe e Série têm as seguintes atribuições: Avaliar bimestralmente o rendimento da classe e confrontar os resultados de aprendizagem relativos aos diferentes componentes curriculares, analisando os instrumentos de avaliação utilizados, identificando causas e propondo soluções para os casos de aproveitamento insuficiente; acompanhar as atividades de



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

orientação de estudos para compensação de ausências; opinar sobre recursos relativos à verificação do rendimento escolar interpostos por alunos ou por seus responsáveis, encaminhando parecer fundamentado à Direção da escola a quem compete decidir; avaliar, durante e ao final dos bimestres, o desempenho global do aluno propondo reforço e recuperação aos alunos de rendimento insatisfatório. Outras instituições e associações poderão ser criadas, desde que aprovadas pelo Conselho de Escola e explicitadas no Plano de Gestão.

d) Calendário da equipe gestora para articulação e negociação de diferentes concepções da comunidade escolar para focagem no desenvolvimento do Currículo (cronograma de trabalho- reuniões – HTPC)

A escola deverá se organizar, agendar e coordenar bimestralmente as reuniões com a APM, Conselho de Escola e Grêmios Estudantis, procurando atender as demandas da Comunidade adequando-as com o Currículo Oficial do Estado de São Paulo. A partir das decisões, metas e ações decididas em conjunto, sua aplicação será discutida e planejada pela coordenação, direção e professores em reuniões de HTPCs, Planejamento e Replanejamento.

e) Síntese da concepção de ensino-aprendizagem da escola:

Julgamos pertinente demonstrar que o nosso diferencial está na prática da boa gestão, na concepção de escola e educação que ensina e aprende, através de um ambiente colaborativo, na vivência de experiências significativas para todos os envolvidos no contexto das transformações produzidas num esforço comum. A escola está promovendo mudanças em processo e pretende sempre avançar, superando os bloqueios e as contradições que impedem os indivíduos de desenvolverem o próprio potencial e construir seu pensamento e práticas de maneira autônoma. Assim, temos como foco o envolvimento dos profissionais, dos alunos e da comunidade na organização e gestão escolar e na elaboração de projetos que possibilitam a criação de um ambiente



educativo, agregando novas formas de produzir conhecimento pedagógico, sócio-político e cultural.

e.1) Concepção de ensino-aprendizagem e do Currículo para sua efetivação :

A construção da proposta pedagógica da escola exigiu uma reflexão da equipe escolar para concretizar as ações planejadas a serem desenvolvidas ao longo do período previsto. Para que isso acontecesse, foi necessário a retomada do trabalho já desenvolvido, o estudo e a reflexão contínua sobre as experiências acumuladas para definir outras metas, novos pontos de chegada e metodologias diferenciadas que contribuíssem para atender as necessidades dos alunos.

Assim, buscamos criar condições para que todos os alunos pudessem ampliar o conhecimento, desenvolver as competências e habilidades necessárias para a compreensão da realidade e para a participação nas relações sociais, políticas e culturais cada vez mais amplas e complexas. Nesse sentido, os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores a serem trabalhados, tendo em vista a realidade da escola, servirão como meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que permitam-lhes produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos na sociedade da qual serão parte atuante. Para que alcancemos nossos objetivos procuramos nos orientar pelos seguintes passos:

- Avaliação diagnóstica como necessidade básica para início dos trabalhos a cada ano letivo e bimestralmente;
- Avaliação contínua realizada de diferentes maneiras visando sempre descobrir os progressos alcançados pelos alunos e detectar falhas de aprendizagem para que possam ser solucionadas de imediato;
- Trabalhar com projetos a fim de que sejam resgatados valores políticos, morais, religiosos, afetivos, entre outros;
- Compreender e trabalhar com o "diferente", respeitando sempre as individualidades, buscando resgatar valores e conteúdos através da



recuperação contínua e paralela;

- Utilizar com a maior frequência possível os meios de comunicação e a informática, inserindo o aluno no mundo repleto de transformações ocasionadas pelo avanço tecnológico;
- Incentivar o hábito e o gosto pela leitura, fazendo desta um elemento importante no desenvolvimento intelectual do aluno;
- Utilizar sempre de atividades extraclasse como forma de "fugir" das quatro paredes da sala de aula, fazendo com que o aluno perceba que a Escola exerce sua função em qualquer lugar, desde que haja participação coletiva focada no currículo (gincanas, jogos, aulas, etc.);
- Conhecer sempre novas realidades através de visitas, passeios, viagens e excursões trazendo como resultado a avaliação de experiências bem sucedidas;
- Incentivar a prática de atividades desportivas visando não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos expressivos
- comunicativos, afetivos, coletivos, etc;
- Acreditar na força da comunidade, fazendo com que a mesma seja parte integrante dos projetos desenvolvidos pela Escola;
- Buscar constantemente a redução de taxas de analfabetismo, evasão e repetência a níveis considerados satisfatórios, através do trabalho coletivo da equipe escolar e comunidade;
- Utilizar a dança, a música, o teatro, como instrumentos para resgatar o prazer em vir para a Escola e representá-la com orgulho;
- Desenvolver o Projeto de Educação Ambiental , com o objetivo de conscientizar a todos sobre a importância da preservação e conservação do planeta, para o nosso bem e para o bem das futuras gerações;
- Conscientizar todos sobre o respeito às diferentes culturas;
- Conscientizar todos sobre o cuidado para com a saúde, valorizando



a prevenção como condição necessária para uma boa qualidade de vida;

- Conscientizar todos contra o racismo e os diversos preconceitos existentes em nossa sociedade, os quais têm contribuído para o aumento de práticas de violência;
- Educar para a ética e cidadania, para que nossos alunos resgatem os valores e o respeito ao próximo que permeiam as relações sociais;
- Desenvolver projetos de solidariedade, buscando plantar esse sentimento e essa prática em nossa comunidade escolar e seu entorno;
- Ouvir sempre, o depoimento e a opinião dos envolvidos nas atividades realizadas na Escola como forma de avaliação do trabalho realizado.

Nossa proposta curricular mostrou-se atualizada para atender as necessidades dos alunos e da comunidade, contemplando plenamente as exigências da sociedade contemporânea, mas ainda precisamos nos aprimorar para desenvolver outras ações que permitam a realização plena dessa proposta.

e.2) Concepção de cidadão que se quer formar:

A despeito de se considerar que competências, conhecimentos, habilidades e valores são básicos para a vida do cidadão em qualquer lugar do mundo, é também reconhecida, hoje, a necessidade da preservação e do desenvolvimento de aspectos que constituem a especificidade das diversas culturas. Isso significa dizer que o espaço da escola é o da formação de cidadãos capazes de enfrentar os novos desafios do mundo contemporâneo, mas que tenham consciência de suas raízes históricas, conhecimento da produção cultural de seu povo, de forma a afirmar a sua identidade. É o espaço do ensino competente que, sem negar as tradições e, até mesmo, tomando-as



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

como base, prepare seus alunos para a plena participação na vida econômica, sociopolítica e cultural do país.

Para que isso se torne possível, recomenda-se:

- Que o coletivo da escola tome essas questões como foco de discussão, passando a entender, com maior clareza, tanto a concepção de cidadão posta nos documentos oficiais que definem e orientam a educação brasileira, quanto à dimensão do papel que a escola tem na sua formação.
- Que a escola desenvolva mecanismos de conhecimento de quem são seus alunos, quais as suas condições de vida, as suas aspirações, as expectativas da família e da comunidade.
- Que sejam realizados levantamentos e estudos das manifestações culturais locais (religiosas, folclóricas, esportivas, artísticas) que, incorporadas ao currículo, estabeleçam elos significativos com o conhecimento escolar formal, fazendo emergir a identidade de cada grupo ou comunidade que participa da escola.
- Que, a partir das questões anteriores, sejam levantadas aquelas características e competências, além das propriamente escolares, necessárias ao exercício da cidadania, na área de atuação da escola.

e.3) Articulação entre concepção de ensino-aprendizagem, concepção de cidadão e resultados da avaliação externa (série histórica no IDESP):

Em 2008, a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo implementou o sistema de avaliação de desempenho das escolas estaduais paulistas, com a finalidade de diagnóstico da situação da qualidade de ensino. Ao estabelecer metas para o alcance da qualidade, de forma objetiva e transparente, criou um indicador de desempenho: o IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. Para a Secretaria da Educação, dois quesitos são imprescindíveis quanto à qualidade da educação: o desempenho do aluno em exames de proficiência e o fluxo escolar. Portanto, uma escola de qualidade é aquela em que a maioria dos alunos matriculados



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

desenvolve, em boa parte, os conteúdos, competências e habilidades requeridas para o respectivo nível de ensino. Para chegar-se ao resultado do IDESP, ou seja, a distribuição dos alunos nos níveis de proficiência “abaixo do básico”, “básico”, “adequado” e “avançado” são verificadas as taxas de aprovação a partir das notas do Saesp.

Assim, entendemos que a concepção de escola que permeia este plano está de acordo e articulada com concepção de ensino-aprendizagem e concepção de cidadão exigidas nas avaliações externas.

e.4) Concepção da função social da escola para a consecução do Currículo (processos de ensino e aprendizagem) e para sucesso no alcance das metas do IDESP (resultados do processo de ensino e aprendizagem):

A escola centrada no pleno desenvolvimento do educando precisa estar buscando maneiras de fazer deste processo educativo algo prazeroso, desafiador.

Nesse sentido, é preciso refletir sobre como esse processo tem acontecido e quais os resultados alcançados e ainda, o que é possível ser feito para obter melhores resultados, referindo-se aos atores deste palco: professores, gestores, alunos e comunidade (família), procurando, assim, resgatar a função social da escola, onde o aluno encontre motivos para estar ali e participar de maneira ativa, dinâmica, construindo seu aprendizado, pois, uma sociedade só é de fato democrática quando os cidadãos que dela fazem parte são em primeiro lugar alfabetizados, reflexivos, com condições reais de exercerem sua participação e cidadania, conhecedores de seus direitos e deveres; e o caminho a ser seguido para chegar a esse patamar.

e.5) Potencialidades:

A escola está comprometida com a sua função social e tem na equipe docente, na equipe gestora, na comunidade e nos alunos em geral, potencial para atingir as metas propostas. Cabe, no entanto, a articulação entre as



diversas concepções e interesse, o estudo e o entendimento dos objetivos a serem alcançados.

O grande potencial da escola está na tradição dos seus projetos culturais e sociais desenvolvidos com seus alunos e a comunidade. Isso fica evidente no projeto “Recital de Arte e Literatura” que é realizado na sua 25ª edição, no Programa Escola da Família, nos projetos em parceria com outras instituições e os projetos que fazem parte do Currículo e da proposta pedagógica da nossa escola.

e.6) Desafios:

Nossa maior dificuldade é articular os projetos já existentes com os novos propostos pelo Currículo, além de organizar um calendário que possa cumprir objetivamente e com sucesso as atividades propostas no Planejamento. Outro grande desafio conseguir um maior envolvimento e participação dos alunos.

Além dos citados, temos também de ressaltar a necessidade de estímulo aos professores, através de melhores condições de trabalho para que possam desenvolver suas atividades a partir do estudo, pesquisa e reflexão sobre suas práticas pedagógicas em sala de aula.

V - Série histórica no IDESP

Quadro 2

	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL															
E.F. CICLO I	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
E.F. CICLO II	-----	-----	-----	-----	3,12	3,24	3,02	3,20							
Ensino Médio	1,49	1,59	2,03	2,13	1,85	1,96	1,95	2,13							



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

O IDESP envolve o fluxo e a aprendizagem dos alunos, dessa forma focamos toda a atenção nas reuniões das HTPCs para que os professores tivessem condições para desenvolver suas atividades em sala de aula. Assim, todos os recursos e equipamentos foram disponibilizados para que as aulas fossem mais atrativas e diversificadas.

Diante do exposto acima tivemos um ligeiro aumento no índice na disciplina de matemática, isso se deu, após análise dos professores, ao fato de que não houve troca dos mesmos nessa disciplina durante o ano letivo, além dos simulados elaborados.

Os indicadores também apontam uma pequena queda na disciplina de Língua Portuguesa, e isso demonstra temos que focar o olhar na leitura, escrita, interpretação de textos e contextualização global de todas as disciplinas.

2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

Após análise da equipe escolar observamos que os dificultadores na obtenção dos resultados foram: rotatividade de muitos professores nas várias disciplinas, a falta de interesse por parte de alguns alunos, indisciplina, falta de acompanhamento dos pais no desenvolvimento das atividades escolares extra-classe, ausência dos alunos do Ensino Médio nas aulas de Recuperação Paralela.

VI - Resultados obtidos em 2010

1) Distribuição por nível de desempenho da escola, tendo como referência o Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) realizado em 2010, na 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
(Referência – Boletim IDESP da Escola)



Quadro 3





2) Fluxo Escolar (resultados ao final do ano letivo)

Quadro 4

QUADRO – 2010

ENSINO FUNDAMENTAL - 2010

ANO	ALUNOS				
	MATRICULADOS	PROMOVIDOS	RETIDOS	TRANSFERIDOS	EVADIDOS
2010	265	235	06	20	2
%	100%	95,91%	2,48%	7,547%	0,75%

ENSINO MÉDIO - 2010

ANO	ALUNOS				
	MATRICULADOS	PROMOVIDOS	RETIDOS	TRANSFERIDOS	EVADIDOS
2010	260	206	13	27	14
%	100%	88,41%	5,57%	10,38%	5,38%

QUADRO GERAL 2010

ANO	ALUNOS				
	MATRICULADOS	PROMOVIDOS	RETIDOS	TRANSFERIDOS	EVADIDOS
2010	525	441	19	47	16
%	100%	92,25%	3,97%	8,95%	3,047%

QUADRO COMPARATIVO – EVOLUÇÃO POR ANO

ANO	ALUNOS				
	MATRICULADOS	PROMOVIDOS	RETIDOS	TRANSFERIDOS	EVADIDOS
2008	669	469	36	135	29
%	100%	74,09%	5,68%	20,18%	4,33%
2009	621	485	38	74	24
%	100%	83,19%	6,51%	11,91%	3,86%
2010	525	441	19	47	16
%	100%	92,25%	3,97%	8,95%	3,04%

OBS: O cálculo de alunos retidos e promovidos foi realizado a partir do universo total (alunos matriculados), subtraindo os transferidos.

Evasão

a) Principais motivos de evasão:



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Diversos são os motivos da evasão, como por exemplo: a falta de compromisso de alguns pais em cuidar para que seu filho freqüente as aulas; horário de trabalho, o aluno não consegue chegar a tempo na escola; cansaço por parte dos alunos do Ensino Médio, pois alguns trabalham o dia todo; e finalmente desinteresse e falta de perspectiva em relação ao futuro.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:

Nossa escola realizou várias ações que surtiram efeito pois houve uma expressiva diminuição na evasão. Nas faltas consecutivas dos alunos, a equipe gestora telefona para os responsáveis, solicitando uma satisfação e o motivo das faltas dos filhos. Assim, os pais ficam cientes da sua responsabilidade perante a lei que seu filho tem que frequentar a escola, além de que seu futuro depende desse estudo. E mesmo diante disso tudo se não conseguirmos contatar a família, a equipe vai até a residência da mesma para saber os motivos.

c) Resultados das ações realizadas:

Como resultado das ações realizadas observamos que as famílias estão se mobilizando em dar um retorno à escola quando o filho irá faltar, um maior comparecimento dos pais em reuniões bimestrais e quando solicitados individualmente estes tem atendido ao chamado da equipe gestora.

Diante dessas atitudes descritas acima, os próprios alunos demonstram um maior compromisso em relação a importância do estudo.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Espera-se que a partir do diagnóstico realizado pela equipe escolar e das ações propostas a evasão e a repetência sejam reduzidas em no mínimo 20% e que as possibilidades de aprendizagem sejam cumpridas aumentando assim a qualidade de ensino, como demonstra o quadro abaixo:



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL(EIS)	CRONOGRAMA
1- Diminuir a evasão e repetência, reduzindo o número de alunos com baixo desempenho.	<ul style="list-style-type: none">- diagnóstico das dificuldades;- oferecer recuperação contínua;- encaminhar para recuperação paralela,- retomada de conteúdos, focando para as competências e habilidades de cada aluno;- contato direto e freqüente com os pais para comprometimento em relação ao desempenho escolar de seu filho (a).	<ul style="list-style-type: none">- professores;- coordenação;- direção;- pais ou responsáveis	<ul style="list-style-type: none">- durante todo o ano letivo
2- Reduzir os fatores que não favorecem o aprendizado: conflitos, indisciplina, desinteresse.	<ul style="list-style-type: none">- desenvolver projetos que despertem o espírito solidário e cooperativo;- proporcionar atividades diversificadas: tais como: torneio de interclasses, festa junina, excursões, visitas culturais, participação no Projeto Recital de Arte e Literatura, dentre outros;- participação no Programa "Escola da Família";- comprometimen-	<ul style="list-style-type: none">- direção;- coordenação;- professores;- grêmios estudantis;- pais ou responsáveis;- escola da família	<ul style="list-style-type: none">- 10/06 : Festa Junina- torneio de interclasses- bimestralmente reunião com os representantes de classe;- prêmio "Construindo a Nação" – março a outubro;- Recital de Arte e Literatura , apresentação - 18 a 22 de outubro;- Olimpíada de Matemática – 08/06 e 11/09;- Olimpíada de Língua



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ

EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

	to maior dos alunos nas olimpíadas: Matemática e Língua Portuguesa.		Portuguesa - - outros projetos e eventos acontecerão no decorrer do ano letivo, conforme o desenvolvimento das atividades previstas e não previstas trabalhadas pelo professor em sala de aula ou extra classe.
3- Maior envolvimento da família no processo ensino e aprendizagem e nas decisões da vida escolar de seus filhos.	- envolver os pais ou responsáveis em projetos da escola; - informá-los o que e como seus filhos estão aprendendo; - sensibilizá-los sobre a importância das aulas de Recuperação Paralela.	- professores - coordenação - funcionários - pais ou responsáveis	- durante todo ano letivo; - Bimestralmente nas reuniões de Pais e Mestres ou quando se fizer necessário.
4- Aumentar a atuação dos colegiados.	- envolver alunos, pais e/ou responsáveis em projetos da escola; - direcionar trabalhos; - delegar funções.	- direção; - coordenação; - pais; - alunos.	- mês de maio - eleição do Grêmio Estudantil - reuniões ordinárias (já previstas no calendário escolar) - reuniões extraordinárias (sempre que necessário)



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

<p>5- Aproveitamento das htpc(s) como espaço coletivo de formação para o desenvolvimento do currículo e avaliação do processo ensino aprendizagem e ampliação das ações que busquem o desenvolvimento profissional do professor.</p>	<ul style="list-style-type: none">- gerenciar melhor o tempo para contemplar fazeres pedagógicos produtivos;- formação através das orientações das PCOP;- desenvolvimento pessoal e profissional dos professores através da formação continuada;- divulgar cursos, congressos, simpósios e outros;- incentivar a participação em cursos à distância promovidos pela SEE;	<ul style="list-style-type: none">- direção;- coordenação;- professores.	<ul style="list-style-type: none">- todas as terças – feiras das 17h às 19h;- Durante todo o ano letivo.
<p>6- viabilizar recursos humanos e materiais para aprimorar a prática pedagógica dos docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none">- assegurar boas condições de trabalho;- Assegurar que os diversos ambientes e recursos materiais utilizados estejam limpos e em condições de uso;- disponibilizar materiais e mantê-los atualizados pedagogicamente com os mais	<ul style="list-style-type: none">- direção;- coordenação;- secretária;- funcionários.	<ul style="list-style-type: none">- ao longo do ano letivo



	recentes referenciais teóricos; - mantê-los atualizados quanto à legislação; - manter seus registros em ordem e atualizados;		
7- aperfeiçoar parcerias: buscar apoio junto à prefeitura, Ongs, associações, universidades, Escola da Família, Conselho Tutelar entre outros.	- manter contato com os diversos segmentos da sociedade; - fazer solicitações quando necessário - enviar relatórios as diversas entidades quando necessário	- direção - coordenação - professores - pais ou responsáveis; - comunidade local	durante todo o ano letivo

Retenção

a) Principais motivos de retenção:

Foi identificado que os principais motivos que levaram a retenção foram as faltas em excesso o que não permitiu o aluno acompanhar as situações de aprendizagem e obter os conhecimentos e as habilidades e competências exigidas para o seu ano/série.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

Orientações e conversas com os alunos, pais, visitas domiciliares, controle de frequência realizado diariamente pela equipe gestora e quando esgotadas todas as possibilidades encaminhamento ao Conselho Tutelar.



c) Resultados das ações realizadas:

As ações são realizadas desde 2010 e como pudemos perceber no quadro comparativo, a evasão e retenção tem diminuído significativamente.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Diminuição de 20% da retenção.

3) Recuperação Paralela

Quadro 5

	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS E.F.	61	95,08%	25,86%
PORTUGUES E.M.	44	54,54%	87,5%
MATEMÁTICA E.F.	65	60%	87,17%
MATEMÁTICA	78	51,28%	100%

a) Sucessos e potencialidades da recuperação paralela:

A Recuperação Paralela é uma aliada do processo ensino-aprendizagem e tem se mostrado eficiente quando há comparecimento seqüenciado as aulas propostas. Porém, como demonstra o quadro acima a grande dificuldade encontrada é de garantir a frequência de todos os alunos que são encaminhados. Desse modo, a potencialidade da Recuperação Paralela não é realizada como deveria.

b) Motivos de infrequência:

Sabemos que a não valorização da escola é um fator cultural em nosso país. Identificamos que a maioria dos alunos que não freqüentam a recuperação e precisam dela, não recebem incentivo e nem orientação da família o que acaba dificultando o trabalho da escola. Outro fator que contribui para a não frequência é o fato de que muitos alunos moram longe e não se



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

dispõem a se deslocarem até a escola em horário diverso. Aliado a tudo isso a falta de motivação dos alunos, mesmo sendo incentivados pela escola.

c) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

Comunicado e ciência aos pais, orientações e conversas com os alunos e pais, visitas domiciliares, controle de frequência realizado diariamente pela equipe gestora, encaminhamento ao Conselho de Escola e quando esgotadas todas as possibilidades encaminhamento ao Conselho Tutelar.

c.1) Resultado das ações realizadas:

Nem sempre conseguimos atingir a totalidade das ações realizadas, pois muitos pais não se interessam pela vida escolar de seus filhos como deveriam e também nem sempre os alunos sentem-se motivados a frequentar as aulas de Recuperação Paralela, dificultando a concretização dos objetivos propostos programados inicialmente.

c.2) Resultado esperado das ações a realizar:

Esperamos que os pais se conscientizem da importância das aulas de Recuperação Paralela, estimulem seus filhos a estudar e a frequentá-las. Só assim, iremos conseguir um resultado satisfatório para que sejam superadas as defasagens de aprendizagem, de modo a desenvolver e resgatar as competências e habilidades necessárias à interação do aluno com os conteúdos do currículo que vem sendo trabalhados pelos professores em seu ano/série correspondente.

d) Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano final de 2010 para início de atendimento em recuperação paralela em 2011:



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Quadro 6

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidade a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	33	<ul style="list-style-type: none">- Localizar informações explícitas e implícitas em um texto;- Reconhecer os elementos organizacionais caracterizadores do gênero;- Reconhece tema, tese ou assunto principal do texto;- Identificar o conflito gerador do enredo.- Produzir um texto de acordo com as características lingüísticas e textuais (marcas) do gênero.- Organizar o texto com clareza, coerência e coesão.
PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	15	<ul style="list-style-type: none">- Distinguir causa/consequência, fato/opinião ou definição/exemplo;- Reconhece tema, tese ou assunto principal do texto;- Identificar o conflito gerador do enredo.- Produzir um texto de acordo com as características lingüísticas e textuais (marcas) do gênero;- Organizar o texto com clareza, coerência e coesão.
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	29	<ul style="list-style-type: none">- Ler e interpretar situações-problema envolvendo as operações;- Fazer cálculos que envolvam as 4 operações (forma decimal/fracionária);- Resolver problemas que envolvam equações de 1º grau;- Resolver problemas que envolvam relações métricas no triângulo retângulo;- Resolver problemas que envolvam cálculos de perímetro, área e volume;- Associar informações e resolver problemas apresentados em listas e/ou tabelas e/ou gráficos;- Efetua cálculos que envolvam cédulas e moedas em situações de compra e venda;- Resolve situações-problema que envolvam o cálculo de perímetro e área(malha quadriculada)
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	24	<ul style="list-style-type: none">- Ler e interpretar situações-problema envolvendo as operações;- Fazer cálculos que envolvam as 4 operações (forma decimal/fracionária);- Resolver problemas que envolvam equações de 1º e 2º graus;- Resolver problemas que envolvam relações métricas no triângulo retângulo;- Resolver problemas que envolvam cálculos de perímetro, área e volume;- Associar informações e resolver problemas apresentados em listas e / ou tabelas e / ou gráficos.



4) Atividades Curriculares Desportivas

Quadro 7

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
05	100	75%

a) Ações da escola realizadas a realizar para evitar a infrequência:

A escola procura incentivar os alunos a participarem das turmas de ACD, conscientizando-os da importância da prática esportiva e os benefícios que traz para a saúde, desenvolvendo também o trabalho em equipe através das competições que as turmas oferecem.

a.1) Turmas fechadas ou reorganizadas:

Tivemos 02 Turmas de ACD fechadas no final de 2010 por frequência insuficiente: Handbol Juvenil Feminino e Futsal Juvenil Feminino.

b) Resultados:

As duas Turmas de ACD citadas acima foram fechadas devido a baixa frequência dos alunos e pouca participação dos mesmos nas atividades desenvolvidas. As demais turmas participaram das competições normais do calendário apresentando resultados satisfatórios, sendo que a Turma de Atletismo Misto Livre chegou à final Estadual.

c) Turmas mantidas em continuidade para o ano de 2011:

Mantivemos 03 Turmas de ACD para o ano letivo de 2011: Futsal Juvenil Masculino, Futsal Infantil Masculino e Atletismo Misto Livre.

d) Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade:

As Turmas de ACD mantidas em continuidade para o ano letivo de 2011, foram analisadas individualmente pelo Conselho de Escola, através do relatório, acompanhamento das atividades, frequência dos alunos e participação nos jogos colegiais, sendo que o parecer dos membros foi favorável à manutenção das mesmas.



5) Turmas de Ensino Religioso (9º ano do Ensino Fundamental)

Quadro 8

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
02	75	100%

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar casos de infrequência:

Não houve casos de infrequência na disciplina de Ensino Religioso.

b) Avaliação dos resultados alcançados:

Durante o ano de 2010, o conteúdo de Ensino Religioso foi desenvolvido de acordo com a Proposta Pedagógica da escola e relacionado à disciplina de História. Podemos avaliar os resultados alcançados pela participação e assimilação dos alunos no desenvolvimento dos temas propostos, a interação nos debates e pesquisas e pela frequência dos mesmos às aulas.

VII - Equipe gestora

Diretor de Escola: Rosana Maria Levorato Pereira da Silva / R.G. 11.506.639-1

Vice-diretor: Valdete Ap. Candido Mucare / R.G. 17.186.536

Professor Coordenador do Ensino Fundamental: Fábio de Souza Leandrin /
R.G. 24.488.123-6

Professor Coordenador do Ensino Médio: Maria José Pulini Feltre / R.G.
11.802.669-0

VIII- Equipe de professores em 2011

1) Quadro de professores



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Quadro 9

Professor/RG	Formação	Disciplinas	Classes nas quais ministra aulas em 2011
Ana Maria Paroliz Faggion/ 5.794.783	Pedagogia	PEB I	Horas de Permanência
Mário César Cunha/6.871.764	L. Matemática	Matemática/DAC	1 ^a A/1 ^a B/2 ^a B/2 ^a C/3 ^a A/3 ^a B
Simoni Regina Izar/ 8.018.703-2	L. Sociologia	Sociologia	1 ^a A/1 ^a B/2 ^a A/2 ^a B/2 ^a C/3 ^a A/3 ^a B
Maria Emília Marchi Biazetti/ 8.476.108	L. Biologia	Biologia	Readaptada
Márcia A. Mazucco Jorgi Chedid/ 10.482.319	L. Biologia	Biologia/Ciências	5 ^a A/5 ^a B/6 ^a A/7 ^a A/7 ^a B/1 ^a A/1 ^a B/2 ^a A/2 ^a B/2 ^a C/3 ^a A/3 ^a B
Helena Maria Rechi/ 10.872.990	L. Letras	Português/Leitura	5 ^a A/5 ^a B/6 ^a A/7 ^a A/7 ^a B/8 ^a A/8 ^a B/1 ^a A/3 ^a A
Edgard Fraga M. da Silva/12.631.554-1	L. Filosofia	Filosofia	1 ^a A/1 ^a B/2 ^a A/3 ^a A
José Milton S. Silveira Filho/12.708.713	L. Ed. Física	Educação Física	Horas de Permanência
Sueli Fonseca Costa/ 13.503.655	L. Letras	Inglês	5 ^a A/5 ^a B/6 ^a A/7 ^a A/7 ^a B/8 ^a A/8 ^a B/1 ^a A/1 ^a B/2 ^a A/2 ^a B/2 ^a C/3 ^a A/3 ^a B
Antonio Aguinaldo Boaretto/17.115.159	L. Geografia	Geografia/História	5 ^a A/5 ^a B/6 ^a A/7 ^a A/7 ^a B/1 ^a B/
Sonia Maria Pires deAlmeida/ 17.395.154-1	L. Ed. Artística	Educação Artística	5 ^a A/5 ^a B/6 ^a A/7 ^a A/7 ^a B/8 ^a A/8 ^a B/1 ^a A/1 ^a B/2 ^a A/2 ^a B/2 ^a C
Seide Ap. Martinez Parra Antonio/17.806.368	L. Geografia	Geografia	8 ^a A/8 ^a B/1 ^a A/1 ^a B/2 ^a A/2 ^a B/2 ^a C/3 ^a A/3 ^o B/
Eliana Dalavale Fabretti/18.034.586	L. História	História	7 ^a A/7 ^a B/2 ^a A/3 ^a A/
Sonia Dalavale Tozato/18.034.660	L. Matemática	Matemática	8 ^a A/2 ^a A/
João Luiz Alexandrino/18.478.186	L. Matemática	Matemática	5 ^a A/5 ^a B/6 ^a A/8 ^a B



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Antonio Ursini/19.200.068	L. Filosofia	Filosofia	Readaptado
Ana Cristina dos Santos Ricci/20.061.784	L. Filosofia	Filosofia	2ªB/2ªC/3ªB/
Glauco Eliseu Tonello/22.199.512	L. Física	Física/Ciências	8ªA/1ªA/1ªB/2ªA/2ªB/2ªC/ 3ªA/3ªB
Patrícia Helena Travessa/22.199.917	L. Letras	Português/DAC	1ªB/2ªA/2ªB/2ªC/3ªA/3ªB
Luiz Ovídio Olivato/22.645.759	L. Ed. Física	ACD Atletismo/Futsal	8ªA/8ªB/1ªA/1ªB
Rosemary Ap. de Almeida Moraes/23.786.846-5	L. Letras	Português/ Recuperação Paralela	5ªA/5ªB/6ªA/7ªA/7ªB/
Luiz Carlos Santille/23.787.599	L. Letras	Português	Escola da Família
Mauricéia Ap. F. dos Santos/26.641.947	L. História	História/DAC/ Ensino Religioso	5ªA/5ªB/8ªA/8ªB/1ªA/1ªB/2ªB/ 2ªC/3ªA/3ªB/
Fernando Ricardo da Silva/27.447.305-7	L. Ed. Física	ACD Futsal	8ªA/8ªB/1ªA/1ªB/
Marcela Bonatelli Maldonado/34.385.200-7	L. Ed. Física	Ed. Física	5ªA/5ªB/6ªA/7ªA/7ªB/8ªA/8ªB/ 1ªAS/1ªB/2ªA/3ªA/
Tatiana Bigliassi de Oliveira/34.974.810-4	L. Química	Química	2ªB/2ªC/3ªB/
Sabrina Biegas/40.013.600-4	L. Matemática	Matemática/ Recuperação Paralela	7ªA/7ªB/
Letícia Perez/41.268.191	L. Química	Química	1ªA/1ªB/2ªA/
Nelson dos Santos da Silva/41.995.380	L. Química	Química	3ªA/
Mariana Carnevalle Stevanato/44.051.017	L. Ciências Biológicas	Ciências	8ªB/



Quadro 10

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2011	25
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2011	20

2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2011 que no ano de 2010 participaram ou estão participando em 2011 de:

- a) Cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino Região de Jaú: 05
- b) Cursos de atualização promovidos por outras Diretorias (docentes recebidos por remoção e/ou transferidos): 0
- c) Cursos da Escola de Formação - REDEFOR: 02
- d) Orientações técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino Região de Jaú: 07
- e) Outros. Quais? 01 PC Especialização em Gestão a Distância.

IX - Equipe de apoio técnico-administrativo

Secretário de escola: Mauricéia Pereira de Sousa / R.G. 16.158.294
(designada)

Agente de organização escolar: Teresa de Fátima Pastori / R.G. 7.692.608

Marilene Anselmo Alves / R.G. 6.615.133

Agente de serviços escolares: Sonia Maria Dos Santos Grava / R.G. 10.234.200

Julia T. Nicoleti / R.G. 21.503.205

Maria Eunice de A. Silva / R.G. 1.495.855

Outros: Clarice dos Santos / R.G. 20.061.787 (Merendeira da Prefeitura)

X - Instituições Escolares

1) Associação de Pais e Mestres:



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

a) Assembléia geral:

- Calendário de assembleias em 2011: 12/07/2011 – 14/12/2011

b) Diretoria Executiva:

Data da última eleição: 28/07/2010

Calendário de reuniões: - 25/02/2011 – 30/03/2011 – 29/04/2011 – 31/05/2011
– 30/06/2011 – 12/07/2011 – 31/08/2011 – 30/09/2011 – 31/10/2011 –
30/11/2011 – 14/12/2011

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno /
série-ano-classe do aluno):

- Diretor Executivo: Edna Santille
- Vice-Diretor Executivo: Neusa Brocco Gigliotti
- Diretor Financeiro: Elza Evangelista
- Vice-Diretor Financeiro: Emília de Fátima Urbano Sabio
- Diretor Cultural: Maria Emília De Marchi Biazetti
- Diretor de Patrimônio: Geneciano Pereira da Silva
- Diretor de Esportes: Alex Sandro de Almeida Silva
- Diretor Social: Iranete Lima dos Santos
- Secretário: Antonio Aguinaldo Boareto

Data da próxima eleição: 01/08/2011

c) Conselho Deliberativo:

Data da última eleição: 28/07/2010

Calendário de reuniões: - 31/03/2011 – 30/06/2011 – 30/09/2011 – 14/12/2011

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno /
série-ano-classe do aluno):

- Presidente Nato: Rosana Maria Levorato Pereira da Silva - Professores: João Luiz Alexandrino, Sonia Maria Pires Almeida, Rosemary Aparecida de Almeida Moraes



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- Pais: Rosalina Aparecida Levorato, Sonia Aparecida Bressanin, Regiane Helena da Costa Zamarin, Maristela Brando Sargentim

- Alunos : Lucas Ferraz da Silva (3ª Série do Ensino Médio, Marcos Augusto Jacomini Marques (3ª Série do Ensino Médio)

Data da próxima eleição: 01/08/2011

d) Conselho Fiscal:

Data da última eleição:28/07/2010

Calendário de reuniões: - 30/06/2011 – 14/12/2011

Relação de componentes (maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

- Pais: Clarice dos Santos, Seide Aparecida Martinez Parra Antonio

- Professor: Sueli Fonseca Costa

Data da próxima eleição: 01/08/2011

2) Grêmio Escolar:

Data da última eleição: 05/05/2011

Calendário de reuniões: Reuniões Mensais – 05/05(Eleição); 25/05; 15/06; 29/07; 30/09; 31/10; e 28/11.

Relação de componentes (nome do aluno / série-ano-classe):

- Presidente: Jeferson Diego de Melo Santana – 7ª Amarela

- Vice-Presidente: Luan Gabriel Barbosa – 7ª Amarela

- Primeiro Secretário: João Pedro Sargentim – 7ª Amarela

- Segundo Secretário: Eduarda Regina Simionato – 7ª Amarela

- Primeiro Tesoureiro: André Marcelo Pontes – 7ª Amarela

- Segundo Tesoureiro: Jorge Felipe Riscala – 7ª Amarela

- Diretor de Relações Públicas: Matheus Henrique de Matos – 7ª Amarela

- Assessor de Imprensa: Jaqueline Ap. Lopes Lima – 7ª Amarela

- Diretor de Esporte: Jaine P. de Oliveira – 7ª Amarela

- Diretor de Cultura: Karoline de Melo – 7ª Amarela



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- Diretor Social: Luiz Henrique A. da Cruz Fantin – 7ª Amarela
- Primeiro Suplente: Vanessa Castro de Souza – 7ª Amarela
- Segundo Suplente: Matheus Henrique de Mello – 7ª Amarela

Data da próxima eleição: 05/05/2012

XI - Colegiados Escolares

1) Conselho de Escola

Data da última eleição: 10/02/2011

Calendário de reuniões: 06/05/2011 – 12/07/2011 – 07/10/2011 – 19/12/2011

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

- Presidente Nata: Rosana Maria Levorato Pereira da Silva
- Especialista: Maria José Pulini Feltre
- Funcionários: Teresa de Fátima Pastori
- Suplente de funcionários: Mauricéia Pereira de Sousa
- Professores: Antonio Aguinaldo Boareto, Helena Maria Rechi, Glauco Eliseu Tonello, João Luiz Alexandrino, Mário César Cunha, Maruricéia Ap. Ferreira dos Santos, Patrícia Helena Travessa, Rosemary Ap. de Almeida Moraes, Seide Ap. M. Parra Antonio, Sonia Pires de Almeida
- Suplentes de Professores: Sueli Fonseca Costa, Eliana Dalavale Fabretti
- Segmento de Pais: Emília de Fátima Urbano Sabio, Maria Emília de Marchi Biazetti, Rosalina Aparecida Levorato, Clarice dos Santos, Elza Evangelista, Aucilene Benedita da Silva Ferreira
- Suplentes de Pais: Neusa Brocco Gigliotti, Edna Santille
- Segmento de Alunos: Isabella Ribeiro Gomes de Moraes, Matheus Fernandes Criano, Otto Henrique Silva Ferreira, Veridiana Maria Urbano Sabio, Vinícius Bressanin Sabio, Vítor Levorato da Silva
- Suplentes de Alunos: Lucas Henrique Bernardo, Mariana Souza de Jesus Delbue

Data da próxima eleição: Fevereiro/2012



2) Conselho de Classe e Série/Ano

Calendário de reuniões: - 06/05/2011 – 12/07/2011 – 07/10/2011 – 19/12/2011

XII - Gestão Escolar

Quadro 11

Dimensão da Gestão Escolar	Potencialidades	Desafios
Gestão de Resultados Educacionais	<p>Houve um envolvimento muito significativo entre todos os membros da comunidade escolar para avaliação das metas alcançadas e aquelas que não foram alcançadas na sua totalidade.</p> <p>Os resultados das avaliações externas foram analisados e utilizados para implementar as ações de melhoria. Os índices de satisfação em relação à escola foram analisados através dos questionários do SARESP, reuniões periódicas com os pais e também contato direto com as pessoas envolvidas.</p> <p>Todos os resultados e ações implementadas pela escola foram divulgados aos pais e comunidade através das reuniões bimestrais, bilhetes, meios de comunicação (rádio e jornal), telefone e</p>	<p>Aumentar os índices de proficiência de todas as séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p>



	reuniões extraordinárias quando necessário.	
Gestão Participativa	<p>As metas, ações e práticas pedagógicas são acompanhadas e avaliadas por todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, mas buscamos sempre um maior envolvimento dos pais e alunos.</p> <p>O Conselho de Classe/série desta escola é muito comprometido e atuante, mas precisamos de um maior envolvimento e participação dos alunos.</p> <p>As atuações do Conselho de Escola e APM ajudaram muito na tomada de decisões quanto à gestão participativa da escola, mas outras pessoas poderiam participar também.</p> <p>A comunidade escolar sempre foi informada de todas as ações realizadas durante as HTPCs, reuniões de Conselho, APM, Grêmio, exposição em murais e contato direto com as pessoas envolvidas.</p>	Maior envolvimento dos pais e comunidade na participação e tomada de decisões.
Gestão Pedagógica	Os resultados de aprendizagem foram analisados sistematicamente através das reuniões das HTPCs, Planejamento e	- O maior desafio é incentivar os alunos a participarem e se dedicarem em seus estudos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ

EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

	<p>Replanejamento. As ações pedagógicas para melhoria do desempenho escolar foram feitas com orientações dos Supervisores, PCOPs (Oficina Pedagógica) e Professores Coordenadores, e os alunos com dificuldade encaminhados ao projeto de Recuperação Paralela.</p> <p>As práticas pedagógicas desenvolvidas durante o ano foram: Projeto Apoio à Continuidade de Estudos, Projeto Cultura é Currículo – O cinema vai à Escola - Lugares de Aprender, Preparação para o Vestibular aos sábados, Construção do Ambiente virtual de aprendizagem em Geometria Analítica para alunos do Ensino Médio, utilização de telão e projetor para as aulas, Recital de Artes e Literatura.</p> <p>Nas HTPCs os professores puderam contar com as orientações dos coordenadores para o seu desenvolvimento pessoal e profissional através da formação continuada, o que promoveu a elevação da auto-estima e o comprometimento ético dos mesmos. As iniciativas inovadoras</p>	<p>-Comprometimento dos professores em adequar o Currículo e desenvolver práticas inovadoras.</p> <p>- Garantir mais tempo e espaço de formação docente.</p> <p>- Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.</p>
--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ

EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

	foram valorizadas o que os motivou a continuarem trabalhando sempre visando a melhoria da qualidade do ensino e da convivência.	
Gestão de Pessoas Gestão de Serviços de Apoio	Capacidade de diálogo, interação e comprometimento dos funcionários sempre em sintonia com as propostas da escola.	Criar estratégias de mobilização de pessoas e setores da sociedade e propiciar mecanismos de integração da escola com a comunidade
Gestão de Manutenção do Prédio Escolar	Houve uma conscientização muito significativa dos alunos em relação a conservação e preservação do patrimônio e principalmente quanto à questão da higiene, onde os mesmos adotaram muitas práticas importantes necessárias à prevenção de doenças como: lavar as mãos com sabonete, não dividir lanches e nem tomar líquidos no mesmo copo, não jogar papéis e sacos ao redor da escola e outras que fizeram a diferença em tempos de dengue e da gripe H1N1. O espaço da escola foi disponibilizado e muito bem aproveitado pela comunidade escolar e local aos finais de semana com o Programa Escola da Família. Foram	- criação de sala de recursos tecnológicos permanente. - ativação do laboratório de biologia e química.



	desenvolvidos diversas atividades recreativas, esportivas e culturais, bem como realização de concursos, ENEM e ações solidárias.	
Gestão de Recursos Financeiros		

XIII - Espaço Físico da escola

Quadro 12

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros-especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	00		
Salas de aula	09	Boa	
Sala de recursos audiovisuais	01	Boa	
Secretaria	01	Boa	
Direção	01	Boa	
Vice-direção	01	Boa	
Coordenação	01	Boa	



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ

EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Sala do Acesso Escola	00		
Laboratório de Informática	01	Boa	
Laboratório de Ciências da Natureza	01	Regular	
Quadra esportiva	01	Boa	
Cozinha	01	Boa	
Cantina	01	Boa	
Zeladoria	01	Boa	
Corredores e acessos	01	Boa	
Sanitários de alunos	02	Regular	
Sanitários administrativos	02	Boa	
Outros (especificar)			

a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

O prédio escolar é construído de alvenaria com dois pavimentos, sendo de fácil circulação. Possui salas de aula amplas, com boa ventilação, Sala de Informática, Laboratório de Ciências, Sala de Leitura, Sala de Vídeo e Palestras, pátio coberto, quadra coberta e descoberta, campinho de futebol, jardim frontal com bancos, além de uma grande área verde com árvores e flores.

b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

A escola não possui acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência. Outro problema que esta escola apresenta é quanto à altura das paredes que não passam de 2,20 metros, gerando frio ou calor em demasia.

c) Descrição dos recursos materiais:

- 05 Televisores
- 03 Aparelhos de DVD
- 12 Computadores (SAI)
- 01 Retroprojeter
- 02 Data Show
- 02 Telões
- 04 Microfones, sendo 02 sem fio
- 04 Caixas de Som
- 02 Mesas de Som
- 04 Rádios Toca CD
- Fitas de Video, CDs Room, CDs Musicais, DVDs(filmes)
- Softwares de todas as disciplinas e DVDs da TV Escola e Ensino Médio em Rede
- Acervo de livros didáticos e de literatura para os alunos
- Acervo de livros da Biblioteca do Professor

XIV - Recursos financeiros

Quadro 13

	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2011 com base nos recursos recebidos em 2010)	Valor total anual 2011 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção	- Trimestral	R\$ 6.230,40	R\$ 4.745,50



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
 DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
 Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Repasse Estadual - DMPP	- PRODESC - DMPP - "Lugares de Aprender"	R\$ 2.999,00 R\$ 4.929,50 R\$ 1.880,00	R\$ 4.196,20 R\$ 1.348,00 R\$ 240,00
Repasse Estadual - Outro (especificar)	- Escola da Família - "Mutirão Trato na Escola"	R\$ 4.350,00 R\$ 7.900,00	R\$ 4.350,00 R\$ 7.900,00
Repasse Federal - PDDE	- Anual	R\$ 5.219,91	R\$ 4.755,00
Repasse Federal - Outros (especificar)	_____	_____	_____
Recursos próprios - APM	_____	_____	_____
A - Total de repasses confirmados em 2011 (data base 08/07/2011)	_____	R\$ 33.508,81	R\$ 27.684,70
B - Total de repasses previstos em 2011 (data base 31/12/2011) (atualizar a cada novo repasse recebido até 31/12)	_____	R\$ 33.508,81	R\$ 27.684,70
Total geral de recursos recebidos pelas escolas em 2011 (A + atualização B) (atualizar a cada novo repasse recebido até 31/12)	_____	R\$ 33.508,81	R\$ 27.684,70



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

XV - Síntese de potencialidades e desafios da escola

1) Potencialidades:

- a) As decisões são tomadas coletivamente.
- b) Os resultados das avaliações externas são direcionadas para uma reflexão-ação-reflexão que auxilie a prática pedagógica.
- c) Formação continuada dos docentes nas HTPCs.
- d) Diálogo com toda a equipe escolar para que as metas sejam sempre traçadas tomando uma única direção.
- e) Implementação do Currículo em quase na sua totalidade.

2) Desafios:

- a) Proporcionar uma educação de qualidade.
- b) Desenvolver uma educação para a democracia.
- c) A escola precisa melhorar seu sistema de avaliação contínua do rendimento dos alunos.
- d) Garantir a permanência e a frequência dos alunos nas aulas de Recuperação Paralela.
- e) Criar estratégias para integrar escola e comunidade.
- f) Incentivar os alunos a participarem e se dedicarem em seus estudos.



XVI - Metas de gestão e estratégias para consecução

Quadro 14

NÚMERO DA META	DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA (Avaliação da escola 2010 e quadro 10)	META	QUANTIFICAÇÃO	PERÍODO DE CONSECUÇÃO (ano, biênio, quadriênio, outros)	ESTRATÉGIA (S)
01	Gestão de resultados	Diminuir a evasão e a reprovação escolar no período de 2011 a 2014	De 20 a 25% neste período	Durante todo quadriênio.	Desenvolver controle de frequência e acompanhamento dos alunos faltosos, entendendo os seus motivos e orientando as famílias através de reuniões de conscientização e sensibilização dos pais. Parcerias com Conselho Tutelar e Promotoria Pública.
02	Gestão Pedagógica	Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem	De 20 a 25% em relação às avaliações externas – SARESP / PROVA BRASIL E IDEB.	Durante todo quadriênio.	Formação docente Dedicação dos alunos aos estudos, incentivando-os e orientando-os durante as aulas desenvolvendo a recuperação contínua e paralela quando necessário. Articulação do Currículo aos Projetos desenvolvidos pela escola. Promover avaliações diagnósticas e simulados com devolutivas aos alunos identificando as dificuldades no que diz respeito as competências e habilidades exigidas para o ano/série.

XVII - Ações para concretização das estratégias

METAS	AÇÕES
As metas e ações estão descritas no quadro nas páginas 42 a 46 deste Plano.	



XVIII - Avaliação anual do cumprimento das metas de gestão

(obs: quando da entrega do Plano para homologação, este quadro estará “em branco”, o que não ocorrerá na entrega dos Anexos ao Plano no ano de 2012)

Quadro 16

Meta (nº/título)	Período de consecução	Avaliação quantitativa e quantitativa homologada pelo Conselho de Escola	Encaminhamento para o próximo ano

XIX - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

1) Ensino Fundamental:

a) Objetivos: Tem-se como objetivo, tanto no Ensino fundamental como no Ensino Médio, contemplar algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, propondo princípios orientadores que possam preparar os alunos para esse novo tempo. Desse modo, priorizando a competência leitora e escrita, definimos a escola como espaço de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

Como consta na apresentação do Currículo do Estado de São Paulo e nos seus princípios orientadores espera-se que no plano geral, as atividades propostas nos cadernos do professor e do aluno e nos projetos desenvolvidos devem promover as competências indispensáveis ao enfrentamentos dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

c) Carga horária:

5ª Série / 6º Ano - 6ª Série / 7º Ano – 7ª Série / 8º Ano do Ensino Fundamental
- Total da carga horária semanal (nº de aulas) – 27 aulas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- Total da carga horária anual (nº de aulas) – 1080 aulas
- Total da carga horária anual (horas) – 900 horas

8ª Série / 9º Ano do Ensino Fundamental

- Total da carga horária semanal (nº de aulas) – 28 aulas
- Total da carga horária anual (nº de aulas) – 1120 aulas
- Total da carga horária anual (horas) – 933 horas

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

Os projetos desenvolvidos no Ensino Fundamental são os mesmos desenvolvidos no Ensino médio exceto o projeto de Apoio a Continuidade de Estudos (exclusivamente na 3º série do Ensino Médio) e estão inseridos abaixo.

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:

2) Ensino Médio:

a) Objetivos: Tem-se como objetivo, tanto no Ensino fundamental como no Ensino Médio, contemplar algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, propondo princípios orientadores que possam preparar os alunos para esse novo tempo. Desse modo, priorizando a competência leitora e escrita, definimos a escola como espaço de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

Como consta na apresentação do Currículo do Estado de São Paulo e nos seus princípios orientadores espera-se que no plano geral, as atividades propostas nos cadernos do professor e do aluno e nos projetos desenvolvidos



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

devem promover as competências indispensáveis ao enfrentamentos dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

c) Carga horária:

- PERÍODO DIURNO:

1^a / 2^a / 3^a Séries do Ensino Médio

- Total da carga horária semanal (nº de aulas) – 30 aulas

- Total da carga horária anual (nº de aulas) – 1200 aulas

- Total da carga horária anual (horas) – 1000 horas

PERÍODO NOTURNO:

1^a / 2^a / 3^a Séries do Ensino Médio

- Total da carga horária semanal (nº de aulas) – 27 aulas

- Total da carga horária anual (nº de aulas) – 1080 aulas

- Total da carga horária anual (horas) – 810 horas

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

Os projetos desenvolvidos no Ensino Fundamental são os mesmos desenvolvidos no Ensino médio exceto o projeto de Apoio a Continuidade de Estudos (exclusivamente na 3^o série do Ensino Médio) e estão descritos abaixo:

1. Educação Ambiental

Justificativa

Os problemas relacionados ao uso, exploração e degradação do meio ambiente, fazem parte de uma agenda global de discussões. A exploração excessiva dos recursos ambientais no século XX gerou efeitos de grande impacto para a sociedade contemporânea. Isso fez florescer nossa consciência ecológica, pois a Terra pode ser pensada como um grande organismo, ondetudo se conecta a tudo. Água, ar, minerais, vegetais, animais, seres



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

humanos integram um amplo e mesmo sistema complexo, influenciando-se mutuamente.

Hoje convivemos com a difícil tarefa de mudar nossa forma de nos relacionar com o meio ambiente, pois vivenciamos as conseqüências de um uso indiscriminado dos recursos naturais a nossa disposição. Teremos de aprender a regular nossas ações não apenas em termos de nossas próprias necessidades, como também refletir sobre as necessidades de todo o planeta. Temos de tornar nosso ambiente sustentável para o presente e para as futuras gerações , para os seres humanos e para os seres vivos. Portanto, tendo em vista tanto aspectos globais como locais, é necessário mudar nossa relação com o meio ambiente, de forma a viabilizar os cuidados necessários , concretamente, nas ações cotidianas, manifestando sentimento para com aquilo que garante nossa existência , nossas interações com o meio ambiente, em sociedade. Esses pontos sensíveis não estão alheios `a escola. Por isso, várias temáticas ambientais serão objeto de trabalho nas diversas disciplinas: água, reciclagem, lixo, aquecimento global, Agenda 21. Durante o ano serão desenvolvidas ações pontuais que atendam a esses temas.



Plano de ação:

Tendo como suporte o caderno do Professor/aluno assegurar situações de aprendizagem e práticas educativas que contribuam para preservação do meio ambiente	Ação
	Dengue
	Aquecimento global
	Água – saneamento básico
	Ações pontuais enfocando a conservação patrimonial – lixo, reciclagem, meio ambiente.
	Agenda 21
Procuraremos estabelecer parcerias com a Ong “Mãe Natureza”, com o Departamento Municipal do Meio Ambiente e com a Polícia militar do Estado de São Paulo, via JCC (Jovens Construindo a cidadania), envolvendo o Grêmio estudantil.	

Objetivos:

Com o desenvolvimento deste projeto, a escola pretende:

- conscientizar o aluno para a necessidade de se preservar a natureza uma vez que os recursos naturais não são infindáveis e que os destruindo estaremos destruindo a nós mesmos;
- alertar para o real perigo do aquecimento global e estimular mudanças de atitudes em relação ao meio ambiente;
- desenvolver hábitos que visem respeitar o meio ambiente como economizar água, manter limpo o lugar onde se encontra (a escola, por exemplo) e por extensão a casa, o bairro, a cidade;
- desenvolver a consciência de preservação do patrimônio escolar (não pichando, não destruindo, não depredando, não jogando o lixo no chão etc.) e essa consciência estender-se para a vida em sociedade: orelhões, árvores, rios, etc,
- sensibilizar para a importância da reciclagem;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Avaliação:

A avaliação será feita através de:

- observação do envolvimento do aluno;
- juízo de qualidade dos produtos resultantes dos sub-projetos a que este dará origem;
- análise contínua das mudanças de atitudes desenvolvidas pelos alunos;
- incorporação de novos conceitos.

Público alvo: todas as séries.

2. Prevenção Também se Ensina:

Justificativa

O tema saúde tem sido um desafio para a educação no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. As experiências mostram que transmitir informações a respeito do funcionamento do corpo, das características das doenças, bem como um elenco de hábitos de higiene, não é suficiente para que os alunos desenvolvam atitudes de vida saudável.

Nos últimos anos, muito se tem falado sobre sexo, gravidez, AIDS, drogas em geral, DSTS, tabagismo entre outras situações prejudiciais à saúde humana. Os adolescentes têm dúvidas e questionamentos sobre esses assuntos que necessitam ser respondidos de maneira franca e didática.

A educação sobre prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST), incluindo a AIDS, para adolescentes, deve ser iniciada a partir do seu cotidiano, do que eles conhecem, ouvem, têm visto e do que pensam sobre o assunto.

Ao invés de esperar que eles aprendam tudo o que achamos que eles precisam saber, podemos ensiná-los a refletir sobre as informações que já receberam, aprender a manejá-las e tomar decisões seguras para suas vidas.



Os adolescentes devem ter consciência de sua responsabilidade para consigo e para com os outros. Uma dessas responsabilidades é compreender a natureza e as causas que podem prejudicar sua saúde e proteger-se a si e aos outros dos riscos a que estão expostos.

Ao tratar do tema, a escola busca considerar a sexualidade como algo inerente à vida e à saúde, que se expressa no ser humano, do nascimento até a morte. Engloba as relações de gênero, o respeito a si mesmo e ao outro e à diversidade de crenças, valores e expressões culturais existentes numa sociedade democrática e pluralista. Inclui a importância da prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST), das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) entre outras questões polêmicas.

Plano de ação :

A prevenção será tratada de acordo com as orientações da situação de aprendizagem que constam no caderno do Professor/Aluno	Temário	Estratégias
	-Obesidade, -Sedentarismo, - Hábitos alimentares saudáveis -DCNT= Doenças Crônicas Não Transmissíveis - Prevenção de doenças do Sistema Digestório, Circulatório, Imunológico. - Saúde Bucal - DCNT/câncer	Uso do kit “Saber Saúde”, exibição dos vídeos “Ciranda do Sorriso” e “Seu Sorriso só depende de Você”, uso do acervo paradidático, consultas à internet.



	Qualidade de vida	Uso de panfletos contendo a pirâmide dos alimentos, incentivo à atividade física.
	Drogas lícitas e ilícitas	Uso de acervo paradidático, uso do kit “Saber Saúde” ,
	Sexualidade (DST, DSNT, gravidez precoce, aborto, métodos anticoncepcionais, etc)	Uso do kit “Sexualidade: Prazer em conhecer”, cartilha “Fala Garoto/a”, acervo paradidático, utilização do Kit Vale Sonhar” na 1º série do EM – 4º bimestre

Objetivos:

Espera-se que ao final deste trabalho, os alunos sejam capazes de:

- conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para usufruir uma boa qualidade de vida.
- identificar e repensar tabus e preconceitos referentes à sexualidade, evitando comportamentos discriminatórios e intolerantes e analisando criticamente os estereótipos;
- proteger-se de relacionamentos coercitivos ou exploradores referentes à sexualidade;
- proteger-se de relacionamentos coercitivos ou exploradores referentes às drogas lícitas ou ilícitas;
- responsabilizar-se pessoalmente pela própria saúde, adotando hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;
- compreender saúde como direito à cidadania, valorizando as ações voltadas para a sua promoção, proteção e recuperação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Avaliação:

A avaliação será feita através de:

- observação do envolvimento do aluno;
- juízo de qualidade dos produtos resultantes dos sub-projetos a que este dará origem;
- análise contínua das mudanças de atitudes desenvolvidas pelos alunos;
- a qualidade da incorporação dos novos conceitos.

Público alvo: todas as séries.

3. Comunidade Presente

Justificativa :

O caráter social da vida dos seres humanos é um processo, uma construção, da qual participa cada indivíduo na relação com os outros. As relações entre as pessoas são mediadas pelas instituições em que elas convivem, pelas classes e categorias a que pertencem e pelos interesses e poderes que nelas circulam. As vivências particulares cruzam-se na construção coletiva das sociedades e culturas.

A cidadania é uma condição construída historicamente e seu sentido mais pleno aponta para a possibilidade de participação efetiva na produção e usufruto de valores e bens de um determinado contexto e para o reconhecimento do direito de falar e ser ouvido pelos outros.

Não é isso o que se tem percebido no conjunto da sociedade brasileira, pois sua trajetória histórica não criou uma tradição democrática, de práticas sociais efetivamente pautadas nesse princípio. Distribuição injusta de renda, desigualdade aos acessos aos bens culturais e materiais, relações autoritárias, têm marcado a sociedade brasileira e produziram formas específicas de relacionamento entre os indivíduos com as instituições e com as leis.



É este o desafio maior que se apresenta à sociedade, mais particularmente à escola, espaço de socialização e criação de conhecimento e valores. Trabalhar com crianças e adolescentes de maneira responsável e comprometida, do ponto de vista ético, significa proporcionar as aprendizagens de conteúdos e desenvolvimento de capacidades para que possam intervir e transformar a comunidade de que fazem parte, fazendo valer o princípio da dignidade e criando espaços de possibilidades para a construção de projetos de felicidade.

Plano de ação:

	Temário	Estratégias
Tendo como suporte os cadernos do Professor/Aluno, buscar (em todas as disciplinas) as situações de aprendizagem que oportunizam ao aluno vivenciar experiências positivas de convivência pacífica da solidariedade, atitudes éticas entre outros	Pluralidade cultural, inclusão, respeito às diferenças. ensino da história da cultura afro-brasileira e indígena, Bullying, Consciência negra.	Uso do acervo paradidático , pesquisas na internet, levantamento de dados junto à comunidade, ações que integram escola-comunidade.
	Direitos e deveres, ECA, Cidadania, ética, cultura da paz.	Palestras com advogados, conselheiros tutelares, execução do Hino Nacional.
	Solidariedade , cooperativismo, espírito colaborativo , protagonismo juvenil Parlamento Jovem	Ações que integram a escola com o seu entorno social (visita a asilos, campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos, etc)
Buscaremos a parceria dos pais nas diversas atividades que a escola		



desenvolverá durante o ano. Através de reuniões ordinárias e extraordinárias, participação nos Conselhos de Escola, na APM, os responsáveis pelos alunos terão vez e voz no enriquecimento das relações sociais da escola. Além deverão ocorrer palestras e orientações com especialistas na temática sugerida.

Objetivos:

Espera-se que ao final deste projeto, os alunos sejam capazes de:

- analisar seus valores e atitudes perante a vida;
- tomar consciência de que ações locais têm e produzem conseqüências mais amplas;
- perceber espaços para os intercâmbios entre experiências e culturas;
- desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos para tomar decisões apoiadas em uma consciência solidária e tolerante;
- reconhecer as desigualdades sociais e econômicas e mobilizar-se para lidar com os problemas que afetam grupos e pessoas em situação de risco e maior vulnerabilidade social;
- ter acesso a bens culturais que apóiem e fortaleçam a conquista e a garantia de direitos de cidadania.

Avaliação:

A avaliação será feita através de:

- observação do envolvimento do aluno;
- juízo de qualidade dos produtos resultantes dos sub-projetos a que este dará origem;
- análise contínua das mudanças de atitudes desenvolvidas pelos alunos;
- a qualidade da incorporação dos novos conceitos e categorias.



Público alvo: todas as séries.

4. Projeto de Leitura

Justificativa

Dada a vital importância da leitura na formação do educando é necessário que a escola busque organizar um trabalho sistematizado para proporcionar aos alunos oportunidades efetivas e constantes de leitura. A preocupação com a competência leitora dos alunos deve permear toda atividade pedagógica em todas as disciplinas e não só nas aulas de Língua Portuguesa. A aula de leitura com enfoque na oralidade ministrada uma vez por semana no Ensino Fundamental, tem contribuído muito para a aquisição do hábito de ler. Porém é preciso que toda a equipe escolar se empenhe no sentido de buscar soluções inovadoras para os graves problemas de leitura que ainda persistem em nossas escolas.

Plano de ação:

Ensino Fundamental	Uma aula por semana será destinada à leitura de diferentes gêneros textuais.
Língua Portuguesa	Realização de: <ul style="list-style-type: none">- roda de leitura- sarau literário- concurso de poesias- confecção de maquetes sobre enredo de livros lidos- dramatizações de peças de teatro ou de ficcionais infanto-juvenis

Objetivos :

Através deste projeto a escola objetiva:

- formar leitores competentes



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- estimular o aluno a ler
- propiciar momentos de lazer, pesquisa, informação;
- assegurar o uso sistematizado da biblioteca da escola;
- disponibilizar o uso da biblioteca para a comunidade escolar
- utilização do kit literário “Apoio Ao Saber” recebido pelos alunos do EF e EM no início do ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será feita através de:

- observação do envolvimento do aluno;
- juízo de qualidade dos produtos resultantes dos sub-projetos a que este dará origem;
- análise contínua das mudanças de atitudes desenvolvidas pelos alunos;
- a qualidade da incorporação dos novos conceitos

Séries envolvidas: todas

5. Projeto “O Cinema Vai à Escola”

Justificativa:

Ao convidar o cinema para vir à escola, a SEE reafirma sua disposição em articular questões polêmicas e relevantes da contemporaneidade com o currículo e a sua concretização em sala de aula.

Temas transversais e conteúdos interdisciplinares ganham uma abordagem mais inspiradora e dinâmica, adequada ao público jovem a que se destinam. Assuntos delicados e complexos como preconceito, violência, exclusão social, sexualidade, injustiça, entre tantos outros, fazem parte do cotidiano dos jovens e professores. Os filmes permitem que nos aproximemos dos alunos de uma maneira ímpar: testemunhar situações chocantes, que nos obrigam a refletir



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

observamos modos de vida, que nos aguçam a curiosidade; presenciamos diálogos, que nos despertam para o nosso próprio preconceito.

Objetivos:

Pretende-se a ampliação da experiência estética e cultural dos alunos, de forma que a interação com o material contribua para o trabalho da escola de “aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”, um dos objetivos do Ensino Médio, definidos para a formação dos jovens e pela LDB n.º 9394/96. Não se trata apenas de aprender mais e melhor os conteúdos curriculares, mas também ampliar os conhecimentos em relação à própria linguagem cinematográfica - saber ver e apreciar filmes dos mais diferentes tipos e não apenas aqueles veiculados pelos canais de televisão.

Público Alvo: Alunos de todas as séries do Ensino Médio.

Metodologia:

Os textos e orientações do **Caderno de Cinema do Professor** visam dar instrumentos para o professor planejar e organizar seu trabalho. Os roteiros para discussão dos filmes convidam à reflexão, sugerem pontos de vista para observação, lançam temas para debates, criam polêmicas que desafiam os estudantes a encontrar respostas e buscar explicações e, principalmente, formular novas perguntas para entender o mundo.

Avaliação:

O professor deverá ter cautela para não “didatizar” em demasia o filme e nem transformá-lo em conteúdo, porém ao final da atividade espera-se que o aluno possa analisar aspectos da linguagem cinematográfica, desenvolver o espírito crítico e a competência da expressão oral. Através de atividades como: pesquisa para aprofundamento de temas, criação coletiva de uma história, elaboração de crítica cinematográfica, resumos, resenhas, etc, possibilitam abordagens em diversas perspectivas para situações de aprendizagens.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Desenvolvimento do protagonismo juvenil através da contextualização do tema, da interdisciplinaridade dos conteúdos, e o desenvolvimento das competências e habilidades de cada indivíduo inserido no projeto, através da área de comunicação e expressão.

6. Projeto Recital de Arte e Literatura

Justificativa:

Objetivos:

Possibilitar o desenvolvimento de manifestações artísticas; sensibilizar para a aquisição de conhecimentos referentes à arte e literatura respeitando a diversidade de culturas entre os alunos; estreitar os laços de identidade e relacionamento entre professores, alunos e a escola.

Metodologia:

Escolha do Tema, adaptações literárias e musicais, produção de textos, confecção de cenários e figurinos, expressão corporal através da dança e da representação teatral, mixagem da trilha sonora, confecção de convites, visitas culturais e projeção de filmes atrelados aos temas. A finalização do projeto será uma apresentação teatral literária, no Teatro Profª Zita de Marchi.

Avaliação: Aquisição de conhecimentos relativos à produção literária dos vários estilos de épocas, seus representantes e obras.

7. Educação Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira E Africana

Justificativa:

O Ministério da Educação divulgou, no dia 10 de março de 2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Essas diretrizes



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

foram instituídas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE para dar continuidade à Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional que dispõe sobre obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica no currículo oficial. As novas diretrizes situam-se no campo das políticas de reparações, de reconhecimento e valorização dos negros, possibilitando a essa população o ingresso, a permanência e o sucesso na educação escolar. Envolve, portanto, ações afirmativas no sentido de valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, de aquisições de competências e conhecimentos tidos como indispensáveis para a atuação participativa na sociedade. O ideário desta política pública somente poderá ser efetivado se, dentre inúmeras outras questões, houver uma mudança nos processos educativos de todas as escolas brasileiras.

Objetivos:

Valorizar devidamente a história e cultura afro-brasileira e africana, uma vez que a mesma não se restringe à população negra, ao contrário, diz respeito a todos os brasileiros, que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática.

Metodologia:

O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana se fará por diferentes meios, em atividades curriculares ou não, em que: - se explicitem, busquem compreender e interpretar, na perspectiva de quem o formule, diferentes formas de expressão e de organização de raciocínios e pensamentos de raiz da cultura africana; - promovam-se oportunidades de diálogo em que se conheça, se ponham em comunicação diferentes sistemas simbólicos e estruturas conceituais, bem como se busquem formas de



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

convivência respeitosa, além da construção de projeto de sociedade em que todos se sintam encorajados a expor, defender sua especificidade étnico-racial e a buscar garantias para que todos o façam;

Avaliação:

Ao final da atividade e ao longo de sua vida espera-se que o aluno possa analisar e perceber a importância e o respeito à cultura de todos os povos.

8. . Recuperação paralela

O Projeto de Recuperação Paralela é uma proposta da SEE regulamentada pela Resolução SE **93, de 8-12-2009** que tem como princípio básico que o fundamenta, o processo de ensinar e aprender e o respeito à pluralidade dos ritmos e características dos alunos; o compromisso da escola de atender a essa pluralidade, proporcionando oportunidades diversificadas que assegurem efetivamente aos alunos condições favoráveis à superação das dificuldades encontradas em seu percurso escolar; a importância da diversidade de alternativas operacionais para o êxito dos estudos de recuperação oferecidos aos alunos.

Como consta no artigo 1º da Resolução supra citada, os estudos de recuperação, destinados aos alunos dos cursos regulares do ciclo II do ensino fundamental e do ensino médio, das escolas da rede pública estadual, visam a garantir de forma contínua, paralela e ao final do ciclo, oportunidades de superação das dificuldades encontradas ao longo de seu processo de escolarização.

9. Programa Escola da Família

Público Alvo: alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e a comunidade.

Previsão: Durante o ano



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

Responsáveis: Educador Profissional: Luiz Carlos Santile, Educadores Universitários e Educadores Voluntários.

Eixos: Esporte, cultura, qualificação para o trabalho e saúde.

Objetivos: Fazer da escola nos finais de semana, o espaço privilegiado de convivência familiar e comunitária oferecendo principalmente aos jovens, oportunidades de lazer, canais de auto expressão e a prática esportiva. O programa aproxima ainda mais professores e alunos, trazendo igualmente a comunidade para dentro da escola.

Justificativa: Este projeto justifica-se para que a Escola fique ocupada também nos finais de semana com a participação da comunidade, aumentando a possibilidade de preservação de seu patrimônio.

Metas:

- Diminuição do índice de violência na comunidade.
- Estabelecimento de Parcerias
- Manter e conquistar novos voluntários
- Apropriação e recuperação do espaço físico escolar
- Resgate da convivência familiar na comunidade escolar
- Fortalecer a integração entre os educadores

Eventos:

Os eventos estão inseridos nos Eixos Esporte, Cultura, Qualificação e Saúde com atividades diversificadas de música, dança, teatro, culinária, recreação, ginástica, curso de pintura em tecido, curso de informática entre outros variando de acordo com o interesse dos participantes.

10. Projeto apoio à Continuidade de Estudos

A razão do projeto

A Secretaria de Estado da Educação, visando reforçar a formação dos jovens que freqüentam a 3ª série do Ensino Médio e proporcionar a eles maiores chances de acesso ao Ensino Superior, está adotando medidas de apoio e



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

aprofundamento dos estudos nas disciplinas curriculares, bem como em temas transdisciplinares da atualidade.

Em que consiste

- 240 horas/aula da grade curricular dedicadas ao aprofundamento de estudos e preparação dos alunos da 3ª série do Ensino Médio., sendo distribuídas em 6 horas/aula semanais (2h/aula por área);
- Distribuição de material didático-pedagógico aos alunos, para estudo autônomo;
- Realização de atividades de pesquisa, debates, exercícios e exames simulados;
- Plantão Tira-Dúvidas.

Público alvo

- Alunos das terceira séries do ensino médio.

Desenvolvimento:

- Estudo de temas transdisciplinares da atualidade tratados pelas áreas de Códigos e Linguagens; Ciências da Natureza; Ciências Humanas; atividades de pesquisa, exercícios, produção de textos e exames simulados, orientação profissional. Exames simulados, com questões dos vestibulares das principais universidades.
- Bibliografia básica: Guia do Estudante- Atualidades - Editora Abril.
- Material didático especial para alunos, abrangendo oito disciplinas que compõem o currículo nacional comum do Ensino Médio; cadernos de orientação e formação de professores;
- Exames simulados com questões dos vestibulares das principais universidades, datas a definir.
- A formação dos professores: será centrada na metodologia de trabalho com os temas transdisciplinares da atualidade. As orientações e atividades serão realizadas por meio de 12 videoconferências ao decorrer do ano, 12 encontros para debates e consolidação dos temas abordados nas videoconferências e 12 avaliações, com certificação de 60 horas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

f) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:

Nossa escola preocupa-se em trabalhar todos os temas dos projetos sugeridos pela Secretaria da Educação que segue

1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Lixo
- Reciclagem
- Agenda 21
- Água
- Aquecimento global

2. PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA

- DST
- DCNT
- Drogas lícitas e ilícitas
- Obesidade
- Sedentarismo
- Exposição solar
- Saúde bucal
- Alimentação saudável
- Bullying
- Atividades físicas (agita galera / dia do desafio)

3. COMUNIDADE PRESENTE

- Ética
- Cidadania
- Paz
- Violência
- Bullying
- Pluralidade cultural
- Cultura afro-indígena
- Consciência negra
- Convivência

4. RECUPERAÇÃO PARALELA



5. O CINEMA VAI À ESCOLA
6. LUGARES DE APRENDER

CULTURA É CURRÍCULO

3) Educação de Jovens e Adultos:

- a) Objetivos:
- b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.
- c) Carga horária:
- d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

XX - Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até **30/03** de cada ano, para apreciação e acompanhamento da supervisão.

XXI – Plano de Trabalho por segmento

Quadro 17

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e Vice-direção	- Garantir a elaboração e execução da Proposta Pedagógica da Escola. - Alcançar resultados significativos em todas as dimensões da Gestão Escolar.	- Desenvolver um trabalho coletivo e participativo na U.E. - Melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.	- Acompanhamento e análise de todas as dimensões da Gestão Escolar e seus resultados.	- Incentivar a formação continuada aos diversos segmentos da escola. - Realização de reuniões periódicas com os diversos segmentos. - Garantir a implementação do currículo.	- Diminuição das taxas de reprovação e evasão. - Maior comprometimento dos envolvidos no processo educacional. - Melhoria da qualidade do ensino. - Garantia de frequência e permanência do aluno na escola.	- Análise crítica dos resultados alcançados: ação-reflexão-ação.
Secretaria da Escola	- Atendimento cordial aos alunos, professores e	- Trabalhar em equipe - Estudar a legislação e	- Comunicação constante com a direção e coordenação	- Reuniões periódicas - Participar das HTPCs quando	- Maior envolvimento e interação com os docentes e	- Análise crítica dos resultados alcançados e



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
 DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

	<p>comunidade em geral. -Colaborar para que as dimensões da Gestão Escolar ocorram satisfatoriamente.</p>	<p>colaborar na divulgação das informações administrativas</p>		<p>necessário</p>	<p>comunidade, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados</p>	<p>feedback com a direção e coordenação da escola.</p>
<p>Professores Coordenadores</p>	<p>- Articular a ação educativa com todos os participantes da Unidade Escolar, proporcionando através de formas interativas de trabalho, momentos de estudos, proposições, reflexões e ações. - Proporcionar a formação continuada dos profissionais da Escola, levando em conta o saber adquirido no dia-a-dia, que deve ser refletido e incorporado ao desenvolvimento pedagógico dos educadores abordando valores sociais a serem desenvolvidos como: autonomia, liberdade, respeito e solidariedade”, uma vez que esses são importantes de serem vivenciados, ampliados e reconstruídos na escola. - Transformar-se continuamente, a partir das considerações reflexivas e do feedback dos demais atores da Unidade Escolar</p>	<p>• Coordenar, juntamente com a direção, a elaboração e responsabilizar-se pela divulgação e execução da Proposta Pedagógica da escola, articulando essa elaboração de forma participativa e cooperativa; • Organizar e apoiar principalmente as ações pedagógicas, propiciando sua efetividade; • Estabelecer uma parceria com a direção da escola, que favoreça a criação de vínculos de respeito e de trocas no trabalho educativo; • Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem e contribuir positivamente para a busca de soluções para os problemas de aprendizagens identificados; • Coordenar o planejamento e a execução das ações pedagógicas na escola; • Atuar de maneira integrada e integradora</p>	<p>. Utilizar as HPTCs como espaço de formação; - Realizar reuniões constantes com a direção para definição de planejamento conjunto das ações; - Desenvolver metodologia de acompanhamento das aulas; . Auxiliar na organização dos alunos (grêmios estudantis)</p>	<p>. Acompanhar as aulas em sala . orientar os professores auxiliando-os nas estratégias de ensino; . Pesquisar e divulgar material pedagógico inovador. - Orientar e estimular a participação dos alunos através de representatividade nos colegiados escolares;</p>	<p>- Melhoria na qualidade das aulas e das aprendizagens visando o atendimento da matrizes referenciais do Saresp; - Garantir a frequência e permanência do aluno na escola;</p>	<p>- Através dos índices atingidos pela escola nas avaliações externas - Avaliação e feedback com a direção, professores e Conselho de escola;</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ

EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

		<p>junto à direção e à equipe pedagógica da escola para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none">• Coordenar e acompanhar os horários de Atividade Complementar (AC), promovendo oportunidades de discussão e proposição de inovações pedagógicas, assim como a produção de materiais didático-pedagógicos na escola, na perspectiva de uma efetiva formação continuada;• Avaliar as práticas planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações;• Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, através de registros por bimestre, orientando os docentes para a criação de propostas diferenciadas e direcionadas aos que tiveram desempenho insuficiente;• Estabelecer metas a serem atingidas em função das demandas explicitadas no trabalho dos professores;• Promover um clima escolar favorável à aprendizagem e ao ensino, a partir do				
--	--	---	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
 DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

		entrosamento entre os membros da comunidade escolar e da qualidade das relações interpessoais.				
Conselho de Escola	- Articular-se ao núcleo de Direção em todas as decisões pertinentes a vida escolar.	- Envolver a comunidade escolar em uma gestão democrática, participativa e deliberativa nos assuntos referentes ao cotidiano escolar.	- Acompanhar as ações, decisões e planos de trabalho através de reuniões ordinárias e extraordinárias.	- Tomada de decisões respeitando os princípios da política educacional, da proposta pedagógica da escola e da legislação vigente.	- Diminuição das taxas de reprovação e evasão. - Maior participação da comunidade nos assuntos educacionais. - Melhoria da qualidade do ensino e a permanência do aluno na escola.	- Análise dos resultados alcançados durante o ano letivo. - Proposta de planos de trabalho inovadores focando a gestão participativa.
Conselho de Classe, Série e Ano	- Acompanhar o processo e avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos.	- Possibilitar a inter-relação entre professores e alunos, entre turnos e entre séries e turmas. - Favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada série / classe.	- Através de reuniões ordinárias (bimestrais) ou extraordinárias, propiciar a análise e reflexão sobre o processo	- Orientar o processo de ensino aprendizagem com foco na gestão do currículo.	- Melhoria da qualidade do ensino. - Diminuição das taxas de reprovação e evasão. - Garantia de frequência e permanência na escola.	- Análise dos índices nas avaliações internas e externas.
Associação de Pais e Mestres	- Colaborar para o aperfeiçoamento do Processo Educacional. - Assistência ao escolar. - Integração escola-família-comunidade.	- Participar das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros. - Desenvolver ações que colaborem na melhoria da gestão participativa. - Manutenção e conservação do prédio escolar.	- Colaborar na elaboração da Proposta Pedagógica da escola. - Programar atividades culturais e de lazer . - Realização de planejamento para aplicação dos recursos recebidos. - Mobilizar recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade para auxiliar na escola.	- Apoiar assistencialmente o aluno carente , providenciando material e atendimento médico, de acordo com as necessidades durante o ano letivo. - Solicitar e providenciar pequenos reparos no prédio escolar. - Relacionar notas fiscais e empenhos dos balancetes para prestação de contas dos convênios de acordo com as verbas recebidas.	- Melhoria da qualidade do ensino. - Garantir aos alunos carentes as condições materiais necessárias para a frequência e permanência na escola. - Maior integração entre a escola-família-comunidade. - Manutenção e preservação do prédio escolar e patrimônio público conscientizando a comunidade sobre a importância de	- Análise das ações realizadas durante o ano letivo e sua implicação na melhoria da qualidade do ensino na escola.



					sua participação no processo.	
Grêmios Escolares	<ul style="list-style-type: none"> - Representar os alunos junto à direção e órgãos colegiados. - Promover ações que contribuam para formação desenvolvimento da autonomia dos estudantes e sua cidadania exercendo seu protagonismo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar as necessidades e reivindicações dos alunos e levar até a direção. - Promover atividades e eventos culturais para os estudantes. Participar, propor e promover projetos de cidadania e campanhas sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Através de reuniões, questionários e caixa de sugestões; - Reuniões com os membros do grêmios para definir funções e planejar tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> - Agendar reuniões de trabalho com a direção e coordenação da escola; - Organizar e incentivar campanhas de arrecadação de alimentos para entidades da cidade; - Campanha pela preservação do patrimônio e do meio ambiente na escola. - abertura da rádio nos intervalos; - Confeccionar cartazes de orientação e conscientização para manter limpeza da escola; - Ajudar promover a festa julina da escola; - Desenvolver torneio interclasses em várias modalidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior envolvimento dos estudantes; - garantir a participação e liberdade de expressão; - desenvolvimento da auto estima e da identidade dos alunos com a escola; - sensibilização a partir de práticas de solidariedade junto à comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação crítica e auto-crítica; - Por meio de assembleias e reuniões com os alunos e representantes de sala;

XXII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)

Quadro 18

Nível de ensino	Dia e horário da HTPC
Ensino Fundamental	As 3 ^{as} feiras das 16h às 19h
Ensino Médio	As 3 ^{as} feiras das 16h às 19h

XXIII - Temário das Horas de Trabalho Pedagógico

- a) Currículo: apropriação dos saberes, conteúdo, estratégias, metodologia, preparação das aulas, avaliação e registro;
- b) Ficha Individual de Avaliação Periódica do aluno: orientações sobre registro;
- c) Estudo teórico: contextualização, interdisciplinaridade, competências e habilidades;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- d) Recuperação contínua, paralela: orientações sobre a legislação vigente, acompanhamento, interação entre professores e registro;
- e) Avaliação: legislação, estudo teórico e relação com a prática;
- f) Proposta Pedagógica: retomada e intervenções;
- g) Capacitação e orientação aos docentes: Educação Especial, Apoio à Continuidade de Estudos (debates das VCs e preparação de atividades);
- h) IDESP / SARESP;
- l) Projetos: SEE e da U.E – estratégias, preparação de material e desenvolvimento;
- m) Definir ações voltadas para a qualidade do ensino.

Formas de registros das H.T.P.C.s.

As reuniões de H.T.P.C.s. possuem duas formas de registro: a primeira é a pauta proposta pela coordenação/direção, a segunda são os registros em livro de Ata das discussões e resoluções assumidas pelo corpo docente onde os professores ao final de cada reunião assinam após conferirem o registro dos assuntos tratados. Também é dado ao professor o direito de pedir para se discutir assuntos sem agendamento prévio quando se faz necessário e o que é discutido entra na pauta para que todos assinem ao final.

XXIV- Anexos

1) Boletins completos da série histórica no IDESP (cópias)

2) Lista de alunos retidos parcialmente (somente Ensino Médio) constando a série e a classe de matrícula no ano anterior (no qual foi retido) e no presente ano (no qual deverá cursar os componentes curriculares nos quais ficou retido) e componentes curriculares objeto da retenção;

- a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Secretaria da escola.

- NÃO HÁ ALUNOS RETIDOS PARCIALMENTE NO ANO LETIVO DE



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

3) Lista de alunos promovidos parcialmente (somente Ensino Médio), constando a classe e a série da matrícula do ano em curso e a relação dos componentes curriculares que o aluno deverá freqüentar em horário diverso ou a cumprir por meio de orientação de estudos (conforme o que determina o Regimento Escolar).

a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Direção da Escola e pela Secretaria da Unidade.

- NÃO HÁ ALUNOS PROMOVIDOS PARCIALMENTE NO ANO LETIVO DE 2010.

4 - Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso);

5 - Quadros curriculares por curso e série/ano homologados;

6 - Quadro de turmas de ACD homologadas;

7 - Quadro de turmas de Educação Física para as classes do período noturno autorizadas;

- NÃO HÁ TURMAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA AS CLASSES DO PERÍODO NOTURNO.

8 - Quadro de turmas de Ensino Religioso homologadas;

9 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado;

10 - Horário Administrativo do ano em curso homologado;

11 - Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E;

12 - Cópias de balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM.

13 - Cópia de comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.

14 - Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do registro do contrato em Cartório).



No momento, a Cantina Escolar não está sendo ocupada legalmente. Estamos em busca de parceiros e em conversação com os membros da APM, para juntos tentarmos buscar a melhor forma para que a mesma funcione legalmente.

15 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria.

A zeladoria da escola está em fase inicial de ocupação. Os documentos estão sendo providenciados pela pessoa que ocupará a casa. Ainda não temos a publicação da autorização para ocupação da mesma.

16 – Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:

- a) limpeza de todas as caixas d'água;
 - a.1 - Data da última limpeza: 18/01/2010
 - a.2 - Data da próxima limpeza: 2012

- b) limpeza de todos os filtros de bebedouros;
 - b.1) Data da última limpeza: 16/05/2011
 - b.2) Data da próxima limpeza: 16/05/2012

- c) recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;
 - c.1) Data da última recarga: 14/06/2011
 - c.2) Data da próxima recarga: 14/06/2012

- d) dedetização e desratização de toda a unidade escolar.
 - d.1) Data do último serviço: 18/01/2010
 - d.2) Data do próximo serviço: 2012

- e) limpeza de todos os filtros de aparelhos de ar-condicionado:
 - e.1) Data da última limpeza:
 - e.2) Data da próxima limpeza:
 - NÃO HÁ APARELHOS DE AR CONDICIONADO NESTA U.E.

17) Escala de férias dos funcionários:

18) Relação de alunos representantes de classe:

ENSINO FUNDAMENTAL

5ª Série Verde



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

- Líder – Maria Clara da Fonseca
- Vice-Líder – Matheus Fernandes Brancaleoni

5ª Série Amarela

- Líder – Lucas Pereira Jobstraibizer
- Vice-Líder – Lavínia de Melo Fernandes

6ª Série Verde

- Líder – Inara Modafari Vita
- Vice-Líder – Alisson Lima da Cunha

7ª Série Verde

- Líder – Felipe Douglas Purcino
- Vice-Líder – Letícia Soares da Silva

7ª Série Amarela

- Líder – Vanessa Castro de Sousa
- Vice-Líder – Luan Gabriel Barbosa

8ª Série Verde

- Líder – Kananda Tatiele Moreira da Silva
- Vice-Líder – Joice Aline Pereira Ramos

8ª Série Amarela

- Líder – Brenda Marques Joaquim
- Vice-Líder – Pâmela Cristina Pereira

ENSINO MÉDIO

1ª Série Verde

- Líder – Bianca Cristina Canolla
- Vice-Líder – Mariana Santos de Jesus

1ª Série Amarela

- Líder – Muriele Fernanda Russo
- Vice-Líder – Beatriz Furlan

2ª Série Verde

- Líder – Veridiana Maria Urbano Sabio
- Vice-Líder – Camila Nascimento Norberto

2ª Série Amarela

- Líder – Edilene Silva de Oliveira
- Vice-Líder – Tarcísio Silva Costa



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ

EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS

Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

2ª Série Azul

- Líder- Jean Carlos Serafim
- Vice-Líder – Camila Chiode

3ª Série Verde

- Líder – Anaildes Santos de Jesus
- Vice-Líder – Mariana Souza de Jesus Delbue

3ª Série Amarela

- Líder – Felipe Vítor de Almeida
- Vice-Líder – Gabriela Cristina Marconi

19) Modelo de ficha Individual dos alunos;



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita

ANEXO DE ENCERRAMENTO

Este Plano de Gestão contém 102 páginas (mais os anexos), por mim analisadas, rubricadas e aprovadas pelo Conselho de Escola.

Barra Bonita, 22 de Novembro de 2011.

Consideração Final:

Tendo em vista ser o Plano de Gestão documento de um processo educativo que não se completa, as alterações ocorridas durante os 4 anos de sua vigência deverão ser registradas e anexadas a ele anualmente.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
EE DR. GERALDO PEREIRA DE BARROS
Rua Ivan Fleury Meirelles, 193 - Fone (014)36410626 - Barra Bonita



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE JAÚ
Rua Tenente Lopes, 633 - CEP 17.201-460 - Jaú
Fone (14) 3601-0800 – de- jau@edunet.sp.gov.br**

PARECER DO SUPERVISOR DE ENSINO

Procedida à análise do Plano de Gestão da E. E. _____ e estando o mesmo de acordo com a legislação, opinamos pela sua homologação.

À consideração da Sra. Dirigente Regional de Ensino.

Jaú, ___ de _____ de 2011.

Assinatura e carimbo do Supervisor de

Ensino

DESPACHO DO DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO

À vista do parecer da supervisão, homologo o presente Plano de Gestão.

Jaú, ___ de _____ de 2011.

Assinatura e carimbo do Dirigente Regional de Ensino
